

Universidade do estado do Amazonas – UEA
Centro superiores de Tefé – CEST
Curso de pedagogia

ITOLOMAGELO ARANTES CARVALHO

AS IMPLICAÇÕES DO ESPORTE NO RENDIMENTO ESCOLAR

ORIENTADOR: PROF. MSC. WILLIAM COSTA DA SILVA

Tefé – AM
2016

ITOLOMAGELO ARANTES CARVALHO

AS IMPLICAÇÕES DO ESPORTE NO RENDIMENTO ESCOLAR

Monografia apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/CEST.

**Tefé – AM
2016**

Itolomagelo Arantes Carvalho

AS IMPLICAÇÕES DO ESPORTE NO RENDIMENTO ESCOLAR

Monografia apresentada ao Curso de pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tefé-CEST da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, para obtenção do grau de Licenciatura em pedagogia e apresentada a banca examinadora.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Msc. William Costa da Silva (Orientador)

Universidade do Estado do Amazonas-UEA

Prof^a. Msc. Adima Potella da Fonseca Torres

Universidade do Estado do Amazonas-UEA

Prof^o. Msc. Cilene de Miranda Ponte

Universidade do Estado do Amazonas-UEA

Conceito: _____

Tefé, _____ de _____ de _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família que me apoiou durante essa caminhada, em especial a minha esposa Aucimara, que proporcionou todo apoio, a meu filho Italo Gabriel que me motivou ainda mais, e, ao professor William que aceitou a mim como orientando e contribuiu muito na realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu senhor Deus por estar sempre me dando forças nas horas mais difíceis da minha vida.

Agradeço aos meus pais por estarem sempre perto de mim, e me ajudando quando preciso.

Agradeço aos meus irmãos por serem companheiros e amigos.

Agradeço a minha esposa por ser compreensiva e dedicada comigo, e companheira nas horas mais difíceis que passamos juntos.

Agradeço ao professor orientador por aceitar me orientar e contribuir muito com a realização desse trabalho.

Agradeço aos professores que aceitarem estar na minha banca.

Agradeço a escola e o professor pesquisado, e aos alunos que contribuíram muito na realização da pesquisa.

Por fim, agradeço a todos os professores que contribuíram na minha formação.

RESUMO

Este trabalho de monografia é resultado de pesquisa de campo realizado como trabalho de conclusão de curso no curso de licenciatura em pedagogia da universidade do estado do Amazonas – AM. A pesquisa organizou um estudo de caso de análise qualitativa. O objetivo geral foi diagnosticar através de estudos em que medida atividades esportivas praticadas na escola podem melhorar o rendimento escolar dos estudantes, tendo como parâmetro uma sala de aula no ensino fundamental na cidade de Tefé. Os objetivos específicos foram: Discutir os conceitos teóricos voltados ao esporte e rendimento escolar. Observar as atividades praticadas da referida sala num período de dois meses para verificar o desempenho dos estudantes nas disciplinas de educação física como também em outras disciplinas. Analisar através de observação como as atividades praticadas podem aumentar o rendimento escolar na escola. Identificar quais atividades esportivas praticadas na escola pode ajudar no crescimento e desenvolvimento do conhecimento dos estudantes da referida sala de aula. Participaram da pesquisa um professor do ensino fundamental e alunos do 5º ano. A coleta de dados ocorreu por observações e questionários. Para analisar os dados realizou-se a sistematização, tabulação e categorias de análises. Entre os resultados destaca-se as implicações do esporte no rendimento escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte. Rendimento Escolar. Escola.

RESUMEN

Este trabajo de tesis es el resultado de la investigación de campo llevada a cabo como conclusión de los trabajos en curso de licenciatura en educación de la Universidad del Estado de Amazonas - AM. Investigación organizó un estudio de caso de análisis cualitativo. El objetivo general fue diagnosticar a través de estudios a qué actividades deportivas practicadas en la medida en que la escuela puede mejorar el rendimiento escolar, teniendo como parámetro de un aula en la escuela primaria en la ciudad de Tefé. Los objetivos específicos fueron para discutir los conceptos teóricos que intervienen en el rendimiento deportivo y la escuela. Tenga en cuenta las actividades realizadas a ese ambiente durante un período de dos meses para verificar el rendimiento de los estudiantes en cursos de educación física, así como en otras disciplinas. El análisis mediante la observación como las actividades practicadas puede aumentar el rendimiento académico en la escuela. Identificar cuáles son las actividades deportivas que se practican en la escuela pueden ayudar en el crecimiento y desarrollo de los conocimientos de los estudiantes de esa clase. Los participantes fueron un profesor y los estudiantes de la escuela secundaria del 5º año. Los datos fueron recolectados por medio de observaciones y cuestionarios. Para analizar los datos en poder de sistematización, tabulación y análisis de las categorías. Entre los resultados se destacan las implicaciones del deporte en el rendimiento escolar.

PALABRAS CLAVE: Deporte. Rendimiento escolar. Escuela.

INTRODUÇÃO.....	8
1. CAPITULO I - AS IMPLICAÇÕES DO ESPORTE NO RENDIMENTO ESCOLAR.....	10
1.1 Definição esportiva... ..	10
1.1.1 A influência dos esportes no rendimento escolar.....	12
1.1.2 A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea.....	15
1.2 Definições de aprendizagem.....	18
1.1.2 Tipos de aprendizagem.....	21
2. METODOLOGIA.....	25
2.1 Pesquisa qualitativa.....	25
2.2 Local e participante da pesquisa.....	25
2.3 Revisão literária.....	25
2.4 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados.....	26
2.5 O questionário como instrumentos de coleta de dados.....	26
2.6 Análise dos dados.....	26
3. PESQUISA DE CAMPO.....	27
3.1 Problema.....	27
3.2 Diagnostico.....	27
3.3 Perfil do professor.....	28
3.4 Observação de campo.....	28
3.5 Questionário.....	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
REFERÊNCIAS.....	58
ANEXO.....	60

INTRODUÇÃO

O presente tema surgiu pelo desejo de investigar se o esporte escolar pode contribuir com o desempenho escolar dos alunos na escola, e para afirmar que a disciplina de educação física que está inteiramente relacionada ao esporte é de suma importância para os alunos e para escola.

Acreditamos que na disciplina física os alunos tem o contanto das práticas esportivas como incentivo para continuar a ter um bom desempenho escolar em sala de aula. O problema: em que medida atividade esportivas podem melhorar, o desempenho escolar dos estudantes de uma sala de aula do ensino fundamental de uma escola de Tefé? As Questões norteadoras da pesquisa: as atividades esportivas podem melhorar o desempenho dos estudantes? Pode se dizer que o esporte praticado na escola realmente melhora o desempenho dos estudantes nas diversas disciplinas, tendo o esporte como uma modalidade educadora? De que maneira o esporte contribui com o rendimento escolar dos estudantes que o praticam.

As crianças que não tem hábitos de conviver com outras crianças, adolescentes e jovens venham a ter o esporte como modo de socializar e fazer amigos venha engajar a inclusão social. Que o esporte possam servir como exemplo de se discutir novas formas e métodos de se ensinar para os estudantes.

A monografia é o resultado da pesquisa de campo do trabalho de conclusão de curso de licenciatura em pedagogia, da universidade do estado do Amazonas – UEA, que teve como orientador o professor Msc. Willian Costa da Silva. Como pesquisa qualitativa teve como objetivo geral: diagnosticar através de estudos em que medida as atividades esportivas práticas na escola podem melhor o rendimento escolar dos estudantes, tendo como parâmetro uma sala de aula no ensino fundamental na cidade de Tefé. Os objetivos específicos: observar as atividades praticadas da referida sala num período de dois meses para verificar o desempenho dos estudantes nas disciplinas de educação física como também em outras disciplinas. Analisar através de observação como as atividades praticadas podem aumentar o rendimento escolar na escola. Identificar quais atividades esportivas praticadas na escola pode ajudar no crescimento e desenvolvimento do conhecimento dos estudantes da referida sala de aula. Participou da pesquisa um professor de educação física e alunos do 5º ano. A coleta de dados se deu por

observação e questionários. Para fazer a análises de dados foi feita a triangulação dos dados.

O tema se justificativa com intuito de quebrar paradigmas, pois, o esporte, é visto como forma de lazer, competições multimilionárias, ou como forma de violência. Porém, deve ser visto como forma de aprendizagem e desenvolvimento motor, social, intelectual e psicossocial escolar, visando o rendimento de crianças, adolescentes e jovens que ao praticarem o esporte tem um estímulo para continuar aprendendo cada vez mais.

Esta monografia está organizada com os seguintes temas: as implicações do esporte no rendimento escolar, definições de esporte. A influência dos esportes no rendimento escolar. A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea. Definições de aprendizagem, Tipos de aprendizagem, como também a metodologia da pesquisa, observação de campo, e análise de dados.

Assim os resultados obtidos nas aulas de educação física nos proporcionaram uma ótima visão de se trabalhar o esporte na escola, pois, o esporte só deve ser trabalhado de maneira correta e por profissionais totalmente qualificados na área de educação física. Portanto, pela necessidade de estudos sobre as práticas escolares como uma ferramenta de desenvolvimento intelectual dos estudantes nas escolas do município de Tefé, e, nesse contexto, pode se dizer que as práticas esportivas devem ser usadas como incentivo para o rendimento escolar dos estudantes, visto que os educandos dificilmente não praticam algum tipo de esporte.

CAPITULO I

1. AS IMPLICAÇÕES DO ESPORTE NO RENDIMENTO ESCOLAR

Este capítulo tem como objetivo apresentar ao leitor as definições de esporte, como também suas respectivas análises pelos teóricos, as influências do esporte no rendimento escolar, conceituação, as transformações sociais no contexto contemporâneo, definições de aprendizagem, tipos de aprendizagem que são importantes para o desenvolvimento do ser humano.

1.1 Definição esportiva

Esporte é um fenômeno que se caracteriza por si próprio, que visa alcançar o equilíbrio mental, do indivíduo, com aspectos de lazer, euforia e divertimento da pessoa que o pratica deixando o corpo e a mente totalmente relaxados. É um meio do indivíduo esvaziar a mente dos problemas e alcançar a saúde, e também buscar a disciplina através do esporte, para alcançar o desenvolvimento do corpo, ou premiação. Segundo Patronis (1991), “o esporte é um fim em si próprio quando considera os aspectos como prazer, o divertimento, a euforia, a higiene mental” (BURITI, 2009, p. 50).

É de suma importância que as pessoas pratiquem esporte para se ter uma vida mais relaxada, saudável, e para ter um desenvolvimento melhor em sua aprendizagem intelectual, social, mental, físico, tornando-se melhor em todos os aspectos cognitivos.

As pessoas que não trabalham no ramo do esporte têm uma visão totalmente equivocada sobre o esporte, principalmente pessoas que pensam que o esporte é poder, como os grandes profissionais que vão ter o poder de transformar uma criança em um grande super-homem ou em um super atleta, manipulando o esporte. Outros acham que o esporte escolar tem um único objetivo que é somente ganhar “Cabem, ainda no mesmo grupo de informações, os profissionais que trabalham com uma visão amorfa e indefinida do esporte, mas que se engajam no grupo que entende o esporte como poder” (BURITI, 2009, p.21).

O autor refere-se aos profissionais que trabalham o esporte de forma totalmente errada pensando que é somente vencer, sem ter essências de prática,

sem nenhum interesse como forma de motivação, sem ter manipulação nas escolas. Por outro lado tem muitas pessoas que veem o esporte como poder, uma visão indefinida de práticas esportivas.

O ambiente escolar de certo modo se tornou um ambiente de preparação para exercer profissões e se preparar para grande nível de competições, onde só é forte quem sobreviver as preparações demonstrando o esporte como poder e soberania “o esporte escolar, tal como tem sido trabalhado, apresenta as mesmas características que o esporte profissionais, uma vez que é tratado como uma estratégia para demonstrar poder e soberania” (BURITI, 2009, p.21).

Tal afirmação diz que o esporte escolar, está sendo imposto pelos profissionais como uma preparação para ser profissionais competidores, deixando de lado as práticas lúdicas.

Esporte é sem dúvida um fator muito importante, para a sociedade pelo fato cultural que o traz para o meio social, pois, através da prática esportiva são alcançados grandes passos culturais “Conhecer o esporte é ter compreensão do fenômeno esportivo e perceber a importância social da prática esportiva, além de vislumbrar e reconhecer o alcance cultural” (BURITI, 2009, p.25).

Diante de muitos fatos importantes que o esporte possibilita para a sociedade contemporânea ele atualmente permite que se tenham um equilíbrio de tensões e expressão com respostas não planejadas em vários níveis.

O esporte, como configuração, como equilíbrio de tensão e ou como expressão autocontrole, cada vez mais representa uma respostas não planejada e, em vários níveis, nas sociedades de hoje, há um novo equilíbrio entre prazer e restrição e, talvez, uma forma de poder desfrutar de emoções, de prazer pessoal coerente com “expectativa” nas sociedades-estados dos dias atuais (LUCENA, 2001, p.58).

O esporte traz para a sociedade um ponto de equilíbrio, e representa uma expressão de prazer com restrição de poder fazer com que o indivíduo possa desfrutar das emoções e expectativa da sociedade contemporânea.

É incrível quando estamos passando por um momento de excitação totalmente prazerosa quando está se praticando um esporte. Quando se tem espectadores tudo fica mais agradável, ainda mais quando se tem um autocontrole tanto por parte dos jogadores como dos espectadores “o esporte é, assim, um reduto social, quer para espectadores quer para os jogadores, em que a excitação

agradável é produtor de uma ação que é socialmente limitada e controlada” (LUCENA, 2001, p.60).

Portanto quando se tem um controle limitado o esporte fica ainda mais significativo para ambas as partes que estão envolvidas na ação, deixando a sociedade socialmente bem feliz ao participar.

As pessoas muitas das vezes precisam de grandes transformações no contexto social, e é no esporte que se encontram, pela sua imensa abrangência cultural, ainda mais quando se trabalham em equipe em cooperação, ampliando sua compreensão de si mesmo no entanto

O esporte é transformador e, no contexto dos jogos cooperativos, particularmente, é transformador da compreensão-ação que temos da realidade. Nesse sentido, participar do esporte é ampliar a consciências de si mesmo, do outro e do mundo (CORREIA, 2006, p.49).

Portanto os esportes cooperativos, particularmente, são bastante úteis para o indivíduo no meio social, tornando-o assim um meio transformador da compreensão de si mesmo e do mundo todo.

1.1.1 A influência dos esportes no rendimento escolar

A iniciação esportiva significa muito na formação de professores de educação física, que ao se especializar, usa o desporto como forma de aprendizagem e desenvolvimento motor, colocando assim regras básicas sem muitas abrangências físicas, teóricas visando assim, a formação de alunos tanto em aspectos sociais ou intelectuais, físicos e psicossociais para assim iniciar, os esportes escolares, sem influenciar competições, mas sim como forma de aprendizagem e desenvolvimento social.

A iniciação esportiva do programa de educação física, não poderia significar uma especialização em qualquer dos esportes, mas, sim utilizar os Pré-desportivos para aprendizagem e desenvolvimento motor, com táticas simples e regras básicas que caracterizam as modalidades, sem muita exigência técnicas, atendendo nos objetivos de cooperar na formação integral do aluno, em seus aspectos físicos, intelectuais e psicossociais, iniciando aqui sua preparação técnica para os esportes escolares (BARBOSA, 2007, p. 19).

Portanto, toda escola ao fazer um evento esportivo, não faça desse evento uma competição, com várias táticas que comprometa o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, adolescente, jovens, mas, almeje o objetivo de formar um aluno sociável, com um rendimento na sua aprendizagem.

O esporte é um fenômeno muito importante no nosso século, e sem dúvida no futuro por ser um fenômeno cultura, pois, o esporte abrange uma influência enorme pelo seu desenvolvimento, político, social.

Não podemos ignorar que um dos fenômenos mais importância tem em nosso século é, sem dúvida o esporte, em qualquer de suas feições tanto por ser sua incidência como por enorme desenvolvimento, e à medida que crescem sua importância, também suscita uma maior controvérsia (BARBOSA, 2007, p. 19).

A importância do esporte para a sociedade é pela sua imensa abrangência, sempre contribuindo com os municípios, o país e o mundo com a finalidade de mudar sempre a cultura de povos que não tem a cultura de socialização, através de prática educadora.

Além disso, o esporte passa a ser visto como uma mercadoria que alimenta o mercado, renda familiar, ou seja, os pais colocam seus filhos nas escolinhas para praticar esporte com intuito de valorização de ganhar cache, depois com a formação de seu filho um atleta profissional “assim tal afirmação do esporte como mercadorias, abre espaço para um conjunto de dados que, atualmente, apresenta grande número de adeptos” (BARBOSA, 2007, p. 20).

O esporte faz parte do mundo das pessoas e principalmente das crianças, porque isso faz com que eles possam alcançar seu futuro de forma honesta com educação, já que é para isso que seus pais colocam seus filhos para aprender a ser educado: ser um cidadão de bem.

As crianças que praticam esporte em grupos com outras crianças são muito uteis porque se integram de forma que eles ficam em nível associativo, assim todos aprendem a viver em sociedade inclusiva. “Pois os esportes em equipe são, nestes aspectos particularmente úteis, pois integram a criança num grupo, com seu espírito associativo” (BARBOSA, 2007, p. 22).

Analisando o autor é importante que as crianças ao praticarem o esporte possam trabalhar em equipe porque eles ficam mais próximo um do outro já que o esporte é uma forma de socialização e de fazer amigos.

Para conhecermos o significado de esporte temos que compreender a importância da prática social esportiva, que faz parte da cultura do mundo todo. “Porém conhecer o esporte é ter compreensão do fenômeno esportivo e perceber a importância social da prática esportiva, além de vislumbrar e reconhecer o seu alcance cultural” (BARBOSA, 2007, p. 25).

É de suma importância que se compreenda importância do esporte, tanto a nível político como social, onde se concentra uma imensa cultura, que faz parte da vida de inúmeras pessoas do mundo.

Todos querem quebrar recordes e desafios. Isso está presente no ser humano que inicia uma prática esportiva, assim, é desafiador para o praticante que tenta superar os obstáculos que estão na sua frente para o mesmo aprimorar sua aptidão física ou ser aceito no ambiente escolar, ou vencer seus limites para estar preparados para qualquer situação que envolva esporte, pois, assim também ocorre no processo de ensino onde os estudantes querem ter um bom rendimento escolar tentando alcançar o máximo do indivíduo educado e inteligente tendo boas notas escolares “na iniciação esportiva o clima estará presente como em todos os atos humanos, porque a situação, desconhecida é sempre desafiadora, excitante e curiosa” (BARBOSA, 2007, p. 28).

Para alunos que vão praticar jogos esportivos é importante que aprimorem seu movimento cada vez mais, aperfeiçoando, superando obstáculos para que ele se sinta confiante e os supere. Porém, existem empecilhos a este desafio.

O modelo capitalista da sociedade está dividido em classe dominante e dominado, onde os dominantes impõem sua cultura sobre o dominado, fazendo com que todos possam seguir o modelo de cultura que a classe quer. Muitos pensam que esporte ou aula de esportes, são práticas de movimentos corporais para correr, jogar futebol. O esporte vai muito, além disso, é ensino educacional de sociedade escolar. Quando um professor da sua aula fala de questões políticas, mencionando o esporte como copa do mundo, olimpíadas, este é visto como ovelhas negras da educação esportiva, mas na verdade ele está contribuindo muito para uma transformação social, fazendo do movimento corporal, um movimento político social.

Por esta razão quando um professor de educação física trata com seus alunos questões políticas e sociais como, por exemplo, quando ele fala sobre propaganda maciça, feita pelo estado, encima do esporte de alto nível fazendo com que as atenções se voltem para acontecimentos esportivo

(copa do mundo, olimpíadas, campeonato brasileiro de futebol) (BARBOSA, 2007, p. 21).

O autor afirma que o professor tem que tratar com seus alunos de questões que envolvem o esporte sobre acontecimentos esportivos na prática e na teoria também, sempre relacionando educação escolar com esporte. Isso faz com que os alunos fiquem atentos e aprendam a se comporta mediante a sociedade dominante.

Os esportes são acontecimentos que desviam as atenções de problemas políticos como eventos importantes como a copa do mundo entre outros, mas pode ser usado para desenvolver o senso crítico e a reflexão também. Outro ponto a ser considerado é quando o professor que estava em formação educacional esportivo, estava voltado apenas a tendência esportiva, onde não tinham orientações se eram técnicos esportivos ou educador. Estes, quando passam a exercer o seu papel como professor, tem uma crise de identidade porque não sabem qual papel exercem, se é técnico esportivo ou educador. “Porém ele sofrerá verdadeira crise de identidade entre ser um técnico desportivo (ensinando os movimentos esportivos), ou ser um agente de transformação social (trabalhando o movimento social)” (BARBOSA, 2007, p. 24).

O professor que está em formação precisa saber que papel exercerá quando formado para poder realizar seu trabalho como profissional, pois, o educador precisar saber diferenciar seu papel seja, como técnico ou transformador.

1.1.2 A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea.

Tempos atrás, a escola era uma instituição responsável pela socialização, e um meio mais rápido de se adquirir conhecimentos científicos, mas agora isso é ao contrário, o mundo, o espaço, o conhecimento de mundo, onde as crianças e adolescentes aprendem por inúmeras formas de conhecimento que ajudam no desenvolvimento de habilidades físicas e cognitivas que ajudam na sua vida toda.

A instituição escolar, portanto, já não é considerado o único meio ou o meio mais eficiente e ágil de socialização de conhecimento técnico – científico e de desenvolvimento de habilidades cognitivas e de competência sociais requerida para a vida pratica (LIBANEO, 2005, p. 52).

A instituição escolar precisa evoluir, integrar-se com as novas tendências e formas de educação para contribuir com as novas formas educativas, tornando indivíduo críticos capaz de defender os ideais da sociedade.

Com todas essas transformações no âmbito escolar no ensino aprendizagem, político, social, vemos que as instituições já não são as mesmas. Por isso, tem se aperfeiçoado cada vez mais seu parâmetro de ensino. A escola tem que está sempre em busca de aperfeiçoamento para formar pessoas. “Portanto a escola deve continuar investindo para que se tornem críticos e se engajem na luta pela justiça social” (LIBANEO, 2005, p. 119).

Portanto a escola não deve parar de investir na educação escolar para formar pessoas que se preocupem com a sociedade. Que forme indivíduo crítico perante a sociedade que possa brigar pelos ideais de uma sociedade justa.

Com os avanços das tecnologias existe a falta de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho e a educação escolar tem que dá respostas para a sociedade que precisar de pessoas formadas para a escolar preencher o quadro de profissionais, que tenham capacidade de manusear as novas tecnologias futuras.

Diante da globalização econômica, da transformação dos meios de produção e do avanço acelerado da ciência e da tecnologia, a educação escolar precisar oferecer respostas concretas à sociedade, formando quadros profissionais para o desenvolvimento e para a geração de riqueza que sejam capazes, também de participar criticamente desse processo (LIBÂNIO, 2012, p. 130-131).

A educação escolar deve oferecer resultados para a sociedade, já que ela está formando pessoas transformadoras e qualificadas para mercado de trabalho, ela está formando futuras geração de profissionais a sociedade.

A rede pública de ensino, quando se trata de ensino é bastante criticada por todos, principalmente por pessoas que querem uma educação de qualidade, todos tem grandes desafios, é necessidades para se ter uma boa educação, pois “no âmbito escolar, o ensino público de qualidade para todos é necessidade e desafio fundamental” (LIBÂNIO, 2012, p. 131).

É importante que se tenha uma educação de qualidade para todos seja, ensino público ou particular, mas isso é um desafio que todos temos que enfrentar.

Foram criados programas que ofereçam melhorias para a educação. Em geral, para o desenvolvimento, qualidade de ensino, como a melhoria da educação

básica, que tem como objetivo melhorar as condições de educação básica pública portanto.

Educação básica tendo como objetivo prioritário a melhoria da qualidade da educação Básica (Ideb), enfrentando os problemas e rendimentos, frequências e permanência do aluno na escola, a partir da mobilização social em programa compromisso todos pela educação” (LIBÂNEO, 2012, p. 193).

É de suma importância que se tenha uma educação que priorize a qualidade da educação pública, mesmo com os problemas que tem que enfrentar. É preciso sempre priorizar a qualidade da educação.

O governo tem que investir em educação continuada para pessoas que não tiveram oportunidades ou pararam no meio do caminho por algum problema. Eles tem que voltar para escola, para ter uma formação a mais, como é o caso dos jovens e adultos, para se ter um rendimento melhor na sua formação por isso.

Alfabetização e educação continuada tendo como objetivo reduzir a taxa de analfabetismo, e o número absoluto de analfabetos, com foco nos jovens, e adultos de 15 anos ou mais, com prioridade para os municípios que apresentam taxa de analfabetismo superior a 35%” (LIBÂNEO, 2012, p. 193)

Libâneo afirma que a formação continuada tem o foco de priorizar a redução do analfabetismo e dar uma segunda chance as pessoas de terem uma formação. Todos tem direitos a um ensino de qualidade para se ter uma formação de qualidade profissionalmente, seja qualquer município do país, ou escola profissional de qualidade.

Pois o ensino profissional e tecnológico como objetivo principal de ampliar a rede de ensino profissional e tecnológico do país, de modo que todos os municípios tenham, pelo menos, uma escola oferecendo educação profissional” (LIBÂNEO, 2012, p. 193).

O ensino profissional tem o dever de ampliar a rede de ensino do país, para que os município ofereçam, ou tenham opções que a população precisa para se profissionalizar e possa receber os educandos que estão saindo do ensino médio em busca de uma profissão em geral. É preciso ampliar vagas de ensino em todos os níveis ate as universidades.

Educandos que estão saindo do ensino básico precisam de novas oportunidades e opções de vagas, ou pelo menos da ampliação de novas vagas e reestruturação de um ensino de qualidade, seja público ou não, novos programas que visam ajudar a ter um ensino de qualidade para todos, portanto o “ensino superior com o objetivo de ampliar e democratizar o acesso ao ensino superior no país por meio da ampliação das vagas nas instituições federais de ensino superior e da oferta de bolsas do programa universidade para todos” (LIBÂNEO, 2012, p. 194)

As escolas para terem uma aprendizagem significativa para com os seus educandos precisam ser bem organizadas e estruturadas. Assim, devem ser administradas para se ter uma melhor aprendizagem “é razoável, pois, concluir que as escolas precisam ser mais bem organizadas e administradas para melhorar a qualidade da aprendizagem escolar dos alunos” (LIBÂNEO, 2012, p. 420).

É interessante que um ambiente escolar contribua para se ter uma boa aprendizagem, a escola tem que ter organização, e ser bem administrada, para ter uma melhora no aprendizagem do educando.

Os espaços com organização são de fundamental importância para se ter uma aprendizagem melhor para todos, todos aprendem tanto o professor com o local de trabalho como também os educandos como o espaço escolar.

A escola é o local do trabalho docente, e a organização escolar e espaço de aprendizagem da profissão, no qual o professor põe em prática suas competências pessoais e profissionais, trocando experiências com os colegas e aprendendo mais sobre seu trabalho (LIBÂNEO, 2012, p. 427).

Por grandes motivos, concordamos que é significativo se ter um local, onde se ensina e aprende ao mesmo tempo com uma instituição, um ambiente de trabalho que seja prazeroso, e que todos possam aprender com as trocas de experiências.

1.2 Definições de aprendizagem

Com a aprendizagem significativa o indivíduo relaciona as informações que recebe com a existente em si próprio, já a aprendizagem mecânica fica mais distribuída em seu cognitivo, ou sendo pouco significativo para quem recebe informações, assim recebendo muita informação mais não tem nada na estrutura

cognitiva do indivíduo tornando pouco interessante para que recebe informações, por isso

Contrastando com a aprendizagem significativa, Ausubel define aprendizagem mecânica (rote learning) como sendo a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma interação com conceitos relevantes existente na estrutura cognitiva (MOREIRA, 2001, p.18).

É importante quando a aprendizagem torna existente na mente do indivíduo, não como apenas memorização que depois de algum tempo pouco ou nada importa para quem recebe informações, perdendo grande parte de sua estrutura cognitiva como poucas informações armazenadas em mente.

O indivíduo que adquiri uma aprendizagem pode ser qualquer mente ou conscientemente e tem autonomia para aplicá-los em qualquer circunstância, assimilar seus conhecimentos ativos e mentais, pois “aprendizagem é a assimilação ativa de conhecimentos e de operações mentais, para compreendê-los e aplica-los consciente e autonomamente” (LIBÂNEO, 2013, p.98).

Aprendizagem torna uma forma de conhecimento que o indivíduo adquira no seu decorrer de vida realmente significativa e aprende ideias, conceitos relativamente importantes, em matérias de estudos “a aprendizagem é uma forma de conhecimento humano relação cognitiva entre aluno e matéria de estudo desenvolvendo-se sob as condições específicas do processo de ensino” (LIBÂNEO, 2013, p.98).

É favorável que o ser humano aprenda a valorizar seu conhecimento porque aprendizagem já faz parte do conhecimento cognitivo do indivíduo, onde está interligado em estudante e matéria de estudo que vivencia em seu dia a dia que faz parte do ensino.

O estudante tem uma atividade de aprender assimilar seu conhecimento para isso ele cognitivamente busca tornar viável sua habilidade em função de condições didáticas tornando um processo de aprendizagem “a aprendizagem é atividade do aluno de assimilação de conhecimento e habilidade” (LIBÂNEO, 2013, p.99).

Contudo o estudante tem que assumir essa atividade em aprender a assimilar seus conhecimentos para ter algo melhor em sua habilidade cognitiva de

aprendizagem, isso torna o processo de conhecimento indispensável para as atividades de assimilação.

Através de atividades escolares que os professores impõem para os educandos, ele deve tornar-se parte de conhecimento em um processo de assimilação de conteúdo, problemas que são realizados em determinados estudos “então sabemos que aprendizagem é um processo de assimilação de conhecimento escolares por meio da atividade própria dos alunos” (LIBÂNEO, 2013, p.113).

Portanto, a aprendizagem dos educandos é baseada na própria assimilação de atividades escolares que recebem no decorrer de sua vida escolar, e precisamente esse processo se torna mais significativa para o educando que suscitam no interesse do educando e na vontade de aprender.

São várias definições de aprendizagem e cada autor tem uma definição para aprendizagem como o modo de perceber o processo de assimilação de ideias conceito, pois esse processo de aprendizagem é bastante complexo no entanto “aprendizagem é um fenômeno, um processo bastante complexo” (PILETTI, 2001, p.31).

Para se chegar a um nível bastante alto de assimilação, tem que passar por um processo que não é fácil, ainda mais quando se está em busca de um fenômeno de novos conceitos, ideias.

As pessoas tem uma capacidade muito grande de fazer coisas muito importantes. A capacidade de desempenhar um papel de melhoria na aprendizagem devido as práticas estabelecidas no decorrer do tempo, e experiências adquirida na pratica também tornando aprendizagem permanentes e pode se dizer que “Aprendizagem uma alteração na capacidade da pessoa em desempenhar uma habilidade, que deve ser inferida como uma melhoria relativamente permanente no desempenho, devido à prática ou a experiência” (MAGILL, 2000, p.136).

A aprendizagem tem um papel importante nas pessoas de alterar suas habilidades e melhorar a capacidade de desempenhar melhorias, devido as práticas, experiências adquiridas.

Para que o ensino aprendizagem torne realmente significativo não é em pouco tempo. O indivíduo vai adquirir, por que é um processo muito lento que envolve muito tempo, além disso, muita pratica para se ter uma armazenagem significava portanto “Aprendizagem é um processo que envolve tempo e prática” (MAGILL, 2000, p.164).

Portanto não se adquire uma aprendizagem relativamente importante em pouco tempo, isso envolve muito tempo e exigem tempo de prática para ser suficiente para quem quer adquirir.

1.1.2 Tipos de aprendizagem

A aprendizagem que realmente significa para um indivíduo é aquela que o indivíduo acaba aprendendo o que interessa para o indivíduo. Quando ele aprende mesmo como uma informação que recebe e internaliza relacionando com o que já sabe em seu cognitivo, isso acaba tornando significativa para o indivíduo, portanto “aprendizagem significativa é um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo” (MOREIRA, 2001, p.17).

A aprendizagem significativa realmente só se torna de fato importante quando interessa ao indivíduo relacionando com as informações que já tem em mente se torna relevante ao indivíduo.

A aprendizagem mecânica está relacionada a não aprender novos conceitos que se tornem significativos para o indivíduo como algo não interessante para a vida inteira, ou conceitos que não fazem sentido aprender

Pois a aprendizagem de pares de sílabas sem sentidos é um exemplo típico de aprendizagem mecânica, porém a simples memorização de fórmulas, leis, e conceitos, em física, pode também ser tornado como exemplo, embora se possa argumentar que algum tipo de associação ocorrerá nesse caso” (MOREIRA, 2001, p.19).

Nessa perspectiva de aprendizagem significativa, a mecânica se torna significativa tanto por descoberta como por recepção porque o indivíduo aprende descobrindo.

Aprendizagem tem que fazer parte do cognitivo do indivíduo em tudo o que ele recebe, torne realmente importante tanto para recepção que recebe informação, como para descoberta que internalizar em sua estrutura cognitiva existente em sua mente e que interessa realmente a si,

Entretanto, após a descoberta em si, a aprendizagem só é significativa se o conteúdo descoberto relacionar-se a conceitos subsunçores relevantes já existentes na estrutura cognitiva, ou seja, por recepção ou por descoberta, a

aprendizagem é significativa, segundo a concepção Ausubeliana se a nova informação incorporar-se de forma não arbitrária e não literal a estrutura cognitiva (MOREIRA, 2001, p.19).

É de tamanha importância em ter um fator significativo moderno que seja algo novo que interessa realmente ao indivíduo, momentos de aprendizagem inovadora, inédito que esteja relacionado à concepção interior da pessoa tornando importante tanto para quem recebe informação como para quem está transmitindo informação.

Nos conceitos de internalização de um processo que faz com que se aprenda melhor ou mesmo contribua para uma aprendizagem receptiva que não é somente passiva, mas sim ativa no que respeita a um processo de aprendizagem de conceitos internalizados cognitivos da aquisição de conceitos, porém “a aquisição de conceitos por meios de aprendizagem receptiva não é apenas um processo passivo de internalização” (MOREIRA, 2001, p.21).

De fato a aprendizagem tem como conceito potencialmente cognitivo algo que se aprende por ordem ou superordenado, de gêneros que apresentam em formação cognitiva de crianças que estão aprendendo identificar um indivíduo do mesmo gênero, passando a assimilar seus conceitos ordenados passam a conceitos superordenados “é a aprendizagem que se dá quando um conceito a proposição potencialmente significativo A, mas geral ou inclusivo a, b e c é adquirido a partir destes e passa a assimilá-los” (MOREIRA, 2001, p.29).

É possível que a aprendizagem comece a se formar em conceitos ainda pequenos que passa a ser potencialmente significativo para indivíduo que passa a ser assimilado.

Aprendizagem significativa torna real a possibilidade de novos conceitos que fazem parte da interação intensiva das transformações e informações relacionadas e diferenciadas “A medida que a aprendizagem significativa ocorre, conceitos são desenvolvidos, elaborados e diferenciados em decorrências de sucessivas interações (MOREIRA, 2001, p.29).

As transformações que a aprendizagem significativa nos dá como o desenvolvimento de novos paradigmas abre novas formas de interação tornando significativo para elaboração de novos conceitos significativo e cognitivo.

A aprendizagem é o que o indivíduo aprende no decorrer de seu desenvolvimento intelectual sempre armazenando informações em seu espaço

cognitivo tornando satisfatória sua estrutura, onde se aprende informações e organiza em sua estrutura cognitiva “a aprendizagem cognitiva é aquela que resulta no armazenamento, organizado de informação organizado é conhecido como estrutura cognitiva” (MOREIRA, 2001, p.95).

A organização de informações na estrutura cognitivo, torna resultado da aprendizagem do indivíduo que aprende mesmo os conceitos, ideias passado a sua estrutura armazenando em sua mente, ficando para sempre na aprendizagem do indivíduo.

A aprendizagem afetiva que está em resultado interno do indivíduo com insatisfação do indivíduo com o corpo, como dor, prazer, descontentamento entre alegria, está sempre relacionado com a cognitiva “aprendizagem afetiva resulta de sinais internos ao indivíduo, e pode ser identificada com experiências tais como prazer e dor, satisfação ou descontentamento, alegria ou ansiedade (MOREIRA, 2001, p.95).

Para ter uma boa aprendizagem o indivíduo faz com que seu corpo perca o equilíbrio emocional, deixando seu corpo sensível a manifestações do corpo como dor, entre outros aspectos que não fazem bem ao indivíduo, deixando o corpo obter experiências boas ou ruins. Em constante treinamento a aprendizagem psicomotora, exige na prática, respostas musculares, mas também tem de ajudar a cognitiva a aprender a fazer outras coisas como tocar instrumentos musicais, ou outras habilidades como jogar, aprender a dançar, entre outras habilidades.

A aprendizagem psicomotora envolve respostas musculares adquiridas mediante treino e prática, mas algumas aprendizagem cognitiva é geralmente importante na aquisição de habilidade psicomotoras tais como aprender a tocar piano, jogar golfe, ou dança balé (MOREIRA, 2001, p.95).

Aprendizagem representacional está entre a mais básica, porque representa através de símbolos arbitrários, que somente significa para seus referentes aquilo que é realmente para o indivíduo, mas outras aprendizagens que dependem dele para novos conceitos e habilidades pois “aprendizagem representacional é o tipo mais básico de aprendizagem significativa e do qual os outros dependem” (MOREIRA, 2001, p.96). Tem aprendizagem que depende constantemente de outras aprendizagens, no caso da aprendizagem de conceitos que representar outros

conceitos de certa forma símbolos arbitrários, onde um conceito está interligado com novos conceitos importantes, como sendo uma representacional também.

A aprendizagem de conceitos é, de certa forma, uma aprendizagem representacional, pois conceitos são, também representados por símbolos arbitrários, porém genéricos ou categoriais, representam abstrações dos atributos categoriais dos referentes; representam regularidades em eventos ou objetos (MOREIRA, 2001, p.96).

Ao analisar o autor quando uma aprendizagem está interligada com a outra, mesmo que não seja importante, mas uma com a outra impões novos conceitos que o relacionam constantemente tornando parte do cognitivo do indivíduo, mesmo que seja representado por símbolos ou objetos. Na aprendizagem que é apenas aprender palavras, conceitos significativos para o indivíduo, aprender as ideias quer significar ou expressar conceitos de forma proposicional, as ideias que vem dá sentido de conceitos verbalmente por meios de conceitos

Na aprendizagem proposicional, em contraposição á representacional, a tarefa não é aprender significamente o que palavras isoladas ou combinadas representam e, sim aprender o significado de ideias expressam em forma de proposição (MOREIRA, 2001, p.97).

O indivíduo não pode apenas aprender palavras, conceitos combinatórios, mas também aprender as ideias expressa realmente nela, assim deixar o hábito de memorização de palavras ou conceitos, mas aprender o significado de se expressa na proposição da ideia principal.

2. METODOLOGIA

Nesta unidade iremos apresentar os procedimentos metodológicos escolhidos enquanto caminho para a realização da pesquisa. Como as principais abordagens da pesquisa qualitativa, como o local e participante da pesquisa, revisão literária, procedimentos e instrumento de coleta de dados, O questionário como instrumento de coleta de dados, análise dos dados.

2.1 Pesquisa Qualitativa

A pesquisa qualitativa surge através dos problema que envolve o fenômeno para análise da pesquisa. A pesquisa qualitativa envolve um contato direto com o ambiente investigado. Segundo Minayo (1994, p.96)

A pesquisa qualitativa surge diante da impossibilidade de investigar e compreender, por meio de dados estatísticos... Está direcionada para a investigação dos significados das relações humanas, em que suas ações são influenciadas pelas emoções e/ou sentimentos aflorados diante das situações vivenciadas no dia-a-dia". (MINAYO, 1994, P.96).

A pesquisa qualitativa tem se afirmado como promissora possibilidade de investigação em pesquisas realizadas na área da educação. Uma pesquisa com essa abordagem caracteriza-se pelo enfoque interpretativo.

2.2 Local e participantes da pesquisa

O universo de nossa pesquisa é uma escola de ensino fundamental na estrada do aeroporto na cidade de Tefé. Nesta escola retiramos uma amostragem de alguns sujeitos para nossa pesquisa de campo Foi escolhidos um (1) professor que trabalham no turno vespertino do ensino fundamental e por lecionarem o ensino de Educação Física, foram observada 2 (duas) turmas do 5º ano, escolhidos apenas uma turma com 27 alunos com 14 meninas e 13 meninos que responderam o questionário.

2.3 Revisão literária

A primeira etapa consiste no levantamento bibliográfico. Segundo Severino (2007, p. 122) ele pode ser conceituado como: aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, livros, artigos, teses, etc.

2.4 Procedimentos e instrumento de coleta de dados

A segunda etapa será a observação de campo. Segundo Lakatos (2003,190) a observação de campo é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar.

Ela ocorrerá durante a pesquisa de campo que será realizada em nosso estágio supervisionado. Para realizá-la iremos utilizar caderno e caneta para fazer anotações. Iremos anotar e registrar tudo que for atividade que envolva a prática pedagógica dos professores e alunos escolhidos.

2.5 O questionário como instrumento de coleta de dados.

A terceira etapa será o questionário. Segundo Lakatos (2003,201) ele é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Dentro do questionário iremos procurar coletar dados sobre o que o professor pensa sobre a questão do esporte como rendimento escolar. Iremos pesquisar aspectos positivos e negativos tanto do ponto de vista docente como do discente.

2.6 Análise dos dados.

A quinta etapa será a análise de dados. Neste momento iremos triangular as informações de dados obtidos tanto das observações como do questionário e da entrevista. Tudo será analisado a luz do referencial teórico que foi refletido e elaborado em nosso capítulo I.

3. PESQUISA DE CAMPO

O presente capítulo tem como finalidade destacar a pesquisa de campo realizada na escola como o problema da pesquisa, diagnósticos da escola, Perfil dos professor, observação de campo, questionário do docente e questionários dos docentes, análise dos dados da pesquisa.

3.1 O problema

Em que medida atividade esportivas podem melhorar, o desempenho escolar dos estudantes de uma sala de aula do ensino fundamental de uma escola de Tefé. Visando o esporte como uma ferramenta para ajudar os alunos a ter uma boa aprendizagem escolar, principalmente a ter motivação para ir à escola aprender cada vez mais e se tornar uma pessoa disposta a estudar.

3.2 Diagnóstico da escola

A escola estadual Corintha Borges Façanha, que em 1993, foi construído prédio próprio é situada na estrada do aeroporto, nº 1.329, bairro de São Francisco cidade de Tefé. A escola estadual Corintha borges façanha funciona atualmente em prédio próprio, composto com, um (01) laboratório de informática, (01) laboratório de ciência (01) sala de Tv escola, (01) banheiro adaptado para alunos com deficiência, (01) banheiro para os professores, (01) quadra poliesportiva, (01) cozinha com depósito para merenda, (climatizada), (01) sala para secretaria, (01) sala para professores, (01) sala do gestor, (10) sala de aulas (climatizadas), e atende as seguintes modalidades de ensino: 5º a 9º anos do ensino fundamental nos turnos matutino com 400 alunos, vespertino com 395 alunos, e no turno noturno a educação de Jovens e Adultos (EJA), do ensino Médio com 400 alunos.

Em 2014 foram construídas três salas improvisadas: um (01) para a biblioteca, um (01) para o projeto Mais Educação e um sala de depósito de matérias pedagógicas.

Atendendo assim, uma clientela de 1.066 do ensino fundamental e ensino Médio (EJA). Em 2016 o quantitativo de alunos no total de 1195 alunos distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno. A escola possui um quadro de 58 funcionários entre professores e administrativos.

3.3 Perfil dos professor.

O professor João Nascimento da Silva, nascido em 05/04/1975, sexo masculino de nacionalidade brasileira, profissional de órgãos públicos, que recebe 2 (dois) salários mínimos. Possui graduação em normal superior na universidade do estado do Amazonas - UEA, e Educação física na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, que possui outros cursos de pós graduação.

3.4 Observações de campo.

O primeiro dia

O primeiro dia de observação de campo ocorreu em 02 de maio de 2016, na escola estadual Corinto Borges Façanha, na cidade de Tefé. A observação ocorreu das 3:10 as 4:00 horas da tarde, no 5º ano 02 do ensino fundamental, do primeiro andar no primeiro corredor direito da referida escola. Na sala continha 27 (vinte e sete) estudantes, o professor de Educação física e o pesquisador.

As observações foram baseadas nas 3 (três) etapas escolhidas previamente para pesquisa. A aula de educação física começou no terceiro tempo. Ao tocar o sino para a troca de educadores, fiquei aguardando o professor que estava na sala dos professores. O professor chegou e ficamos esperando a professora, do tempo anterior, sair por mais ou menos 5 (cinco) minutos, depois entramos, o professor cumprimentou a todos. Em seguida, ele apresentou-me para sala de aula dizendo o objetivo de minha presença na sala.

Percebi que o professor é muito querido pelos educandos. Quando ele vem andando no corredor, a maioria dos educandos o abraçam e cumprimentam-no. Na sala, os alunos o abraçam e ficam perto dele até ele mandar sentar. Percebo que na

chegada do professor, todos ficam ansiosos para início da aula, por ser diferente, que fala sobre esporte, questões sociais e questões relacionadas à sociedade.

Logo em seguida, o professor se levantou para ir ao banheiro, nesse momento pude perceber que os alunos estavam ligados nos estudos. Percebi que a minoria dos alunos não estavam respondendo a atividade e outros estavam sentados. Depois de 5 (cinco) minutos o professor chegou na sala e perguntou se todos tinham feito o exercício da aula anterior que o mesmo havia deixado, pois iria corrigir. Então, ele chamou os alunos individualmente, passou a corrigir um a um. Durante a correção, quando os estudantes estavam conversando muito, o professor mandava parar, se não ele ia tirar um ponto de quem estava conversando e andando. Sentavam e paravam ficando em silêncio na sala. Ele deu visto no caderno sendo que cada visto valia dois pontos, apenas três alunos não fizeram o exercício.

O professor pediu-lhes que fizessem a atividade para ele corrigir na próxima aula. Demorou trinta minutos a correção no caderno. Depois ele fez a correção no quadro apenas da 1^o e 2^o questão sempre perguntando como fazer passo a passo mostrando a fórmula das questões até no resultado da questão dialogando com os alunos. O exercício era sobre o índice de massa corporal (IMC) e a correção no quadro demorou apenas 10 minutos. Após o término da correção das questões 1 e 2, o professor perguntou se todos tinham acertado as mesmas e quem não as tinha acertado que fizesse a correção. Perguntou se a massa corporal do indivíduo, das questões, estava acima ou abaixo do peso e a maioria disse que estava acima do peso.

Observei que as aulas de educação física são muito importantes para o desenvolvimento dos estudantes, principalmente pela motivação, desenvolvimento corporal, motora que causa neles. Se não tiver motivação não há aprendizagem. E pela forma que o professor interage com a turma permite que o mesmo trabalhe tanto a teoria como a prática, tendo a efetiva participação deles no processo ensino aprendizagem. Não deu tempo de fazer a correção de todas as questões, mas mesmo assim os alunos já tinham respondido. Tocou o sino e a aula terminou. A aula observada durou 40 minutos.

Segundo dia

Dia 03 de maio de 2016, segundo dia de observação de campo na escola estadual Corinto Borges Façanha, com aula prática de educação física nos 5º anos 01 e 02, as turmas juntas, mas separadas meninos das meninas. Essas aulas ocorrem no contraturno, às 6:50 h o professor já estava na quadra preparando a aula prática. Ele pegou 3 (três) cones e 3 (três) bolas de basquete. Os cones foram colocados em lados opostos da quadra.

Os alunos começaram a chegar por volta das 07:00 horas, como era bem cedo e todos estudam a tarde, aparentavam estar com sono, contudo motivados para a realização das atividades. O professor esperou cinco minutos. Depois chamou todos que haviam chegado para a quadra e explicou as atividades que realizariam, e exatamente às sete e quinze as mesmas começaram.

Logo em seguida, o início das atividades se deu com alongamentos, tendo duração de cinco minutos. Após isso todos foram para margem da quadra para realizar uma corrida de leve, o professor os dividiu em três equipes para trabalharem com as três bolas.

O educador fez a primeira sequência como exemplo e perguntou se todos tinham entendido, todos responderam que sim. Então ele apitou para começarem. Nessa atividade, os discentes tinham que ir do outro lado da quadra envolvidos em bambolês, era a mesma sequência até o último realizar. A atividade durou vinte minutos.

É interessante que a prática se torna uma aula prazerosa tanto para o aluno como para o professor, pois este passa seu conhecimento aos alunos. As atividades são assimiladas de modo rápido e sem dúvidas, todos fazem e aprendem rapidamente. Na hora da realização das atividades as equipes queriam ganhar, os meninos incentivavam uns aos outros para que todos da equipe fizesse o mais rápido possível, já que a equipe que terminasse primeiro ganhava, deixando o ambiente competitivo.

Depois da realização das atividades, o professor trouxe todos para o centro da quadra e mandou-os fazer fila indiana com espaço que desse para passar a bola para trás até chegar no cones que estava na frente deles. A equipe que chegasse primeiro ganhava a atividade. As atividades se tornaram prazerosas e divertidas,

nas quais todos aprendem os movimentos e fazem perfeitamente. A atividade durou 10 minutos, essa atividade era a iniciação do atletismo.

O professor de Educação Física, como um bom profissional, ensina os movimentos para os educandos de forma que todos entendessem para realização das atividades dos movimentos básicos para não se forçarem. Ele falou que como eram iniciantes teriam que começar pela base das atividades para iniciantes. Como as atividades eram de resistência, o professor os liberou logo para tomarem água.

Observei que o professor realizou muito bem os movimentos e técnicas de atividades do atletismo para iniciantes. Percebi que as atividades tornaram os alunos mais sociáveis e cooperativos com outros colegas, ajudando-se mutuamente nos movimentos quando o outro não sabia executar. Faltando cinco minutos para o término, ele chamou todos para o centro da quadra para fazer um exercício de relaxamento. Depois, ele fez a chamada dos meninos. A aula de prática durou 40 minutos.

Terceiro dia

No terceiro dia ocorreu aula prática com as meninas da sala. A aula começou por volta das oito horas da manhã e elas já estavam esperando na quadra para à aula. O professor chamou as estudantes para o centro da quadra para fazerem os alongamentos sem perder tempo e coordenando os movimentos para que as meninas fizessem de forma correta. O interessante é que as meninas têm muitas dificuldades em executar os movimentos de alongamento.

Depois de fazerem o alongamento, as alunas vieram para margem da quadra e foram correr durante cinco minutos. Após o término da corrida, o professor dividiu a turma em três equipes, porque tinham três cones, três bolas e três bambolês. Cada uma corria para pegar a bola e depois ficar dentro do bambolê passando para frente em sequência, até chegar nos cones. Depois pegariam a bola novamente e trariam para a outra até a última finalizar a competição.

As meninas fizeram as atividades devagar e com o maior tempo, porém com mais perfeição do que os meninos. Essa atividade durou cerca de 20 minutos. O professor deu um intervalo de três minutos. Enquanto as meninas estavam tomando água, o professor ficou organizando os cones em sequências e com uma distância de três metros um para o outro.

Assim que as meninas terminaram de tomar água vieram a quadra para continuar a atividade. Então o professor mostrou como eram as atividades para que elas aprendessem. Em seguida as organizou em três filas, pois teriam que correr de frente e voltar de costas para a fila, durante em um tempo de cinco minutos.

Em seguida o professor pegou os cones menores e colocou-os em sequência para as meninas saltarem durante um tempo de sete minutos. O professor na aula pratica passa todo seu conhecimento sobre técnicas de iniciação esportiva, deixando o aluno bem orientado a reproduzir todos os movimentos e aprendendo a todo o instante.

Depois de executarem todas as atividades, o professor chamou as alunas para o centro da quadra para fazerem exercício de relaxamento e perguntou se todas tinham entendido os movimentos. O professor questionou ainda, se haviam gostado das atividades. O professor passou para as alunas a importância de praticar o esporte, começando do básico para se ter uma noção dos movimentos quando pratica-lo. A aula prática de educação física com as meninas durou cerca de 45 minutos.

Quarto dia

Nesse dia a observação foi realizada no 5º ano turma “01”, após chegar na porta da sala, o sino tocou e fiquei esperando o professor até as quinze horas e dez minutos. Enquanto eu estava esperando, os alunos se direcionavam a mim e perguntavam se iria haver aula.

Como já tinha se passado muito tempo e o professor não tinha chegado os alunos pediram que eu entrasse na sala para ficar com eles. Entrei na sala e acompanhei-os. Porém todos ficaram sentados esperando outros que estavam fazendo atividade de matemática. Alguns me perguntavam se o professor viria ou não, então eu pedi para que a representante fosse ver se ele tinha chegado à escola.

Perguntaram-me se eu gostava de jogar bola e se eu estava jogando em algum campeonato e onde era, respondi que atualmente estou apenas estudando. E nesse momento a aluna chegou e falou que o professor tinha faltado e outra professora viria no segundo tempo. Enquanto isso fiquei observando os estudantes durante o tempo.

Observei que os estudantes ficaram tristes por não terem aula de educação física, porque só tem duas aulas dessa disciplina por semana e o professor ainda falta na aula que eles mais gostam. Portanto aproveitaram o tempo para fazer outra atividade de uma professora, nesse dia fiquei por volta de 40 minutos na sala.

Quinto dia

Nesse dia na sala do 5º ano turma 02, a aula de educação física foi teórica. Ao chegarmos, esperamos um pouco para a professora sair. Eu estava com um computador, ficaram todos nos olhando curiosos. Perguntando o que faríamos. Entramos na sala com o professor de educação física que esperou todos ficarem tranquilos.

Enquanto isso começamos a instalar os equipamentos na sala de aula. Enquanto nós instalávamos os equipamentos tecnológicos, o professor pediu que todos fizessem silêncio para explicar como seria a aula do estagiário. O estagiário ministraria sobre bullying e pediu que todos prestassem atenção na aula que ao final ele pediria uma tarefa como avaliação. Então tocou o sino do intervalo.

Um ponto que percebi que o professor é muito exigente na organização e no comportamento da sala. O estagiário cumprimentou a turma e apresentou seu conteúdo sobre Bullying em seguida perguntou aos alunos se tinham ouvido falar do mesmo. Perguntou o que seria bullying para eles. Então foram surgindo algumas respostas que sim, que bullying era quando fazia mal ao outro colega, como apelidar ou bater. Após os alunos o estagiário apresentou o slide dando o conceito de bullying, usando o próprio ambiente escolar e alunos da sala de aula.

O estagiário apresentou todos os slides conceituando, lendo, esclarecendo aos alunos quando perguntado. Depois o professor solicitou que todos lessem o conteúdo que estava no slide sobre as consequências do bullying para o indivíduo que sofria o ato. Percebi que o estagiário envolveu a turma toda com o conteúdo que faz parte do cotidiano de todos, uma realidade que acontece no ambiente escolar constantemente sem ter punições às pessoas que cometem bullying. Portanto uma aula diferenciada do que eles estavam acostumado a ter, com equipamentos de tecnologias como ferramenta de aprendizagem, mostrando também que, as vezes, na prática de atividades esportivas acontecem muitos preconceitos na hora das atividades. Cabe aos professores de educação física trabalhar para quebrar essas

questões em aulas. O professor colocou depoimentos de pessoas que sofreram bullying para os alunos lerem no slide para eles terem como exemplo.

Neste dia foram 40 minutos de aula, que contribuíram muito para os alunos não praticarem mais, ou não fiquem calados sofrendo bullying.

Sexto dia

No sexto dia, ocorreram as observações às 16:30 horas da tarde, no 5º ano turma 01 e 02, ao adentrar na sala foi solicitado que todos formassem fila de meninos e meninas. Enquanto ele chamava, todos estavam muito felizes, ansiosos e motivados por ser o último tempo de aula, estavam motivados para irem à quadra fazer atividades esportivas. Em seguida todos saíram em fila, o professor liberou as meninas, e só ficaram os meninos das duas turmas.

Caminharam em fila para quadra de forma organizada, todos alegres, felizes apesar serem meninos de 10 a 12 anos, crianças muito alegres e ao mesmo tempo “brincalhonas”. O professor sabe conduzir as duas turmas de forma organizada e motivada ajudando na aprendizagem dos educandos.

Ao chegar à quadra, o professor esperou uns dois minutos para que os alunos se organizassem. O professor começou as atividades com alongamentos dos braços, pernas, joelhos flexionados, entre outros durante cinco minutos. Após o alongamento, o professor solicitou que todos formassem suas equipes de 5 (cinco) componentes. Depois o professor chamou as duas primeiras equipes para quadra para o início do jogo de futsal, com tempo de cinco minutos, porém a equipe que fizesse o gol primeiro ganhava a partida.

Percebi que o esporte preferido dos meninos é o jogo de futsal, que os torna mais motivados para prática esportiva.

O professor é bem organizado e comprometido com a educação e atividade esportiva dos alunos, os jogos duraram 30 minutos. As aulas duraram cerca de 40 (minutos) minutos.

Sétimo dia

Neste dia observou-se o 5º ano turma 01, eu e professor fomos para sala antes de bater o sino. Os alunos estavam àvidos pela aula, como na sala já tinha todos os equipamentos instalados como Datashow, caixa de som facilitou a aula do estagiário.

O professor tinha entrado primeiro colocou a bolsa na carteira e conversou com os alunos que ia ter uma aula de Datashow com slides sobre o conteúdo bullying. O professor apresentou a introdução do conteúdo como seria apresentado o mesmo. Logo em seguida o estagiário apresentou também o conteúdo, abriu o slide solicitou que os alunos transcrevessem o conceito de bullying. Após isso mostrou o vídeo, e também comentou um pouco.

Então entrou e falou que todos prestassem atenção na aula. Então o estagiário leu o conceito e comentou o que era bullying como acontecia o preconceito na escola, ruas, casas, esporte. Depois mostrou o vídeo analisando cada fato que aparecia no vídeo contextualizando o ambiente escolar com a sala de aula perguntando dos alunos e obtendo resposta a uma aula dialogada.

Percebi que os alunos interagiram muito bem com o professor e por ser um conteúdo que está no contexto escolar dos alunos, ficou interessante a aula para eles. Em alguns momentos, como nas consequências de bullying, o professor pediu que todos lessem para internalizarem e aprenderem. Então ele disse que quem pensava que educação física só era jogar bola estava muito enganado. Falou das três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal. A aula durou 40 minutos.

Oitavo dia

No oitavo dia ocorreu observação no 5º ano turma 01 às 16:30 com aula prática de Educação Física o professor entrou na sala primeiro. Logo em seguida eu entrei. O professor esperou que os alunos que estavam em pé e outros que estavam conversando ficassem em silêncio. Ao chegar na sala sentou na cadeira tirou o diário da bolsa, sentou e pediu que todos fizessem silêncio e começou a fazer a chamada. Solicitou que todos ficassem comportados, tanto na aula dele como em outras aulas, quem se comportasse de maneira incorreta ficaria sem aula prática. Depois de aconselhar a todos pediu as meninas que saíssem na frente em fila. Depois de organizar, chamou os meninos e organizou em fila também.

Então o professor liberou os meninos e ficaram somente as meninas. Ele pediu que todas andassem, para quadra e esperassem enquanto outras pessoas saíssem da quadra. Quando as pessoas saíram, as meninas entraram junto com o professor. Todas deixaram as bolsas. Logo foram para a posição de alongamento o professor coordenou os movimentos por cinco minutos.

Em seguida chamou todas para realizarem os movimentos de lateralidade. Na realização pude perceber que as meninas não têm coordenação motora para executar os movimentos, a maioria não acertou fazer o movimento por mais que o professor fizesse demonstrando, elas não conseguiam realizar, passei a fazer os movimentos junto com o professor, mas não adiantou.

Depois das tentativas de fazer as meninas executarem os movimentos, o professor dividiu a turma em equipes para realizar a partida de queimada. O professor colocou-me como bandeirinha para o jogo não sair da regra. Quando as meninas executavam os movimentos errados o professor parava e ensinava como era.

É importante que o professor ensine os movimentos certos para que os alunos não continuem no erro, quando chegarem no ensino mais avançado possam saber pelo menos executar os movimentos certos ou ser um bom atleta. A aula de atividade esportivas durou 40 minutos.

Nono dia

Nesse dia os fatos ocorreram das 15:10 as 16:00 horas da tarde no 5º ano turma 02, porém antes de tocar o sino para o horário da educação física já estávamos na porta, como sempre, o professor estava muito motivado para ministrar sua.

O sino tocou e entramos na sala, o professor cumprimentou a turma, eu também, pois todos estavam sentados, facilitando o tempo e otimizando. O professor colocou sua bolsa em cima da mesa, tirou o diário da bolsa e avisou que faria a chamada, ante disso ele perguntou se tinha algum assunto e/ou atividade que ele tinha passado. Todos responderam que sim.

O docente fez a chamada e pediu que todos abrissem o caderno de educação física para escrever o conteúdo no caderno. Ele demorou vinte minutos escrevendo. Após o término foi buscar uma vassoura para limpar um pouco a sala de aula, enquanto os alunos escreviam o conteúdo. Logo em seguida, ele falou que ia ver de um por um os cadernos, para ver se todos tinham feito o conteúdo que ele havia passado.

Então o professor foi vendo os cadernos e orientando os alunos que tinham escrito errado e solicitou que eu fosse olhando também. Percebi que a maioria dos alunos tinha feito. Então o professor avisou para os alunos que não tinham o

conteúdo no caderno, se não fizesse até na próxima aula não teria aula prática para eles.

Observei que o professor alertavam para fazerem as atividades, evitando, assim, ficarem sem aula prática. Isso faz com que se tenha um rendimento melhor e motivação para os alunos se comportarem e fazerem os deveres de sala independentemente da disciplina. Ele os lembra, ainda, de que as atividades práticas estão condicionadas às suas obrigações dentro de sala aula. Tempo de aula foi de 40 minutos.

Décimo dia

Neste dia os fatos ocorreram das 16:30 às 17:20 horas no 5º ano turma 01 com aula prática para as meninas. O professor fez a chamada e avisou para turma toda que a partir daquele dia só poderia ir para quadra aqueles que fizessem as atividades dentro de sala de aula. Logo em seguida, solicitou que primeiro as meninas saísse em fila e depois os meninos. Então o professor do laboratório de informática avisou que os meninos iam para o laboratório, os meninos ficaram alegres. Ficaram apenas as meninas para a aula prática na quadra.

Ao entrar na quadra elas foram todas para a posição de alongamento com cinco minutos de duração. O professor fez com as alunas os movimentos contando cada posição em dez segundos. Logo em seguida, o professor pediu que elas fizessem uma fila com espaço entre ela.

O professor fez um trabalho de arremesso de bola com um tempo de dez minutos. O arremesso ajudará as meninas a ter mais facilidade em fazer e ter noção de como arremessar a bola de forma correta. Quando as meninas jogavam errado o docente orientava de forma correta. Depois ele pediu que eu ficasse no gol como goleiro para as meninas arremessarem. Percebi que as meninas não tinham jeito de arremessar a bola, daí a importância do professor em orientar os alunos a fazerem a atividade de forma correta.

Depois de fazer as atividades, o professor pediu que as meninas formassem dois times para jogarem queimada. Formaram os times, iniciaram a partida, o professor como árbitro da partida. Durante o jogo, o professor falou que o trabalho de arremesso era para trabalhar a posição de jogar a bola de forma correta ou pelo menos ensinar a forma correta de arremessar a bola. E disse que criança que

arremessa com uma posição correta vai ser uma boa atleta seja de handebol ou outros esporte.

O jogos são bastante disputados pelas meninas. Observei o companheirismo que há entre as meninas na hora de jogar. As mais velhas dão a vez para as mais novas deixando o jogo interativo e sociável.

Quando era queimada as atletas tinham que deixar a quadra de forma correta, senão o professor parava o jogo e as exigia para que voltassem a quadra para sair da forma certa.

O primeiro jogo terminou com a vitória da equipe “A” ganhando, e a segunda equipe “B” ganharam a outra partida, assim o professor deixou o jogo empate. As atividades duraram 40 minutos.

Décimo primeiro dia

No dia 17 de maio de 2016 ocorreu a observação no 5º ano turma 01, das 15:10 a 16:00 horas da tarde, ao adentrar o professor na sala de aula, espera que todos fiquem sentados para começar a falar. Ele perguntou se todos estava bem e se tinham atividade para corrigir, todos falaram que não.

Como era aula teórica todos ficaram na sala. O professor tirou o diário para fazer a chamada. Logo em seguida ele foi olhar os cadernos e manda organizar os cadernos que estavam desorganizado. Porém continua o assunto que ele estava trabalhando sobre o bullying nas salas. Essas questões que ele trabalhou abrange muito mais que apenas jogar bola, e sim trabalha questões que ajudam o aluno a relações sociais que acontecem no seu dia a dia. Depois de copiar, ele explicou novamente o assunto para ficar bem esclarecido para os alunos.

O professor fez a leitura com os alunos do conteúdo. Depois da leitura o professor perguntou se alguém gostaria de falar sobre o mesmo. Foram surgindo palavras de desabafos de quem tinha sofrido bullying de seus próprios colegas. Porém na sala continha um colega que praticava o bullying com os demais. Então o professor perguntou se ele gostaria de pedi desculpas para os colegas. Portanto ele se levantou, pediu desculpa e falou que isso não se repetiria novamente. Então pude perceber que na aula de educação física se aprende coisas muito importantes, como um ato de humildade, pedir desculpas por seus atos.

A maneira como o professor de educação física conduz a aula é muito importante, muitos veem a disciplina sem muita importância, mas é nessa disciplina

que muitos alunos têm o maior rendimento escolar e que todos aprendem mais por ser uma disciplina que realiza tanto a teoria como a prática.

Todos fizeram e passaram a limpo as atividades no caderno. Pois o professor avisou logo que se todos fizessem as atividades não ficariam sem aula prática, no entanto se não fizessem perderiam a prática até que todos fizessem. A aula teórica durou 40 minutos.

Décimo segundo dia

Neste dia, a observação ocorreu entre às 16:30 e às 17:20 horas da tarde no 5º ano turma 02 com aula prática com os alunos. O professor adentrou na sala de aula, colocou sua bolsa na mesa, tirou o diário perguntou se todos tinham feito a atividade que ele tinha passado na aula anterior.

O professor solicitou que todos fizessem silêncio para a chamada. Logo após a chamada, o professor foi de carteira em carteira verificar se todos tinham feito a atividade, apenas dois alunos não fizeram-na. Como o professor tinha avisado se os alunos não fizesse atividade no caderno todos ficaria sem aula prática, como os dois não tinham feito todos ficaram na sala de aula fazendo atividade.

O professor é muito motivador e compreensivo desde que os alunos façam seus deveres. Segundo ele, primeiro os deveres em sala de aula, depois as aulas práticas na quadra.

Percebi que todos os alunos ficaram frustrados e raivosos, tristes porque não puderam ir para quadra fazer atividades práticas. Fatos como esses fazem com que os alunos repensem sobre sua conduta na sala para fazer os conteúdos, atividades que valem nota para não ficarem sem aula prática.

Portanto aproveitei para aplicar meu questionário com os alunos. Muitos responderam rápidos e outros ficaram com raiva e não queriam responder o questionário.

Percebi que os alunos quando ficam sem aula prática não querem fazer nada na aula. Depois que todos entregaram o questionário o professor passou novamente na carteira de um por um, dando visto e corrigindo as atividades no restante da aula.

Novamente o professor avisou mais uma vez que ia continuar assim se não levassem a disciplina dele a sério e não fizessem as atividades ficariam novamente sem aula de educação física prática. A aula durou 40 minutos.

Décimo terceiro dia

A observação realizada no dia 23 de maio de 2016, no 5º ano turma 02 , aula teórica, então passamos a esperar o professor que estava na sala de aula, as 15:15 o professor saiu. Ao adentrar na sala o professor cumprimentou a turma e solicitou que todos ficassem sentados e em silêncios. Quando o professor entrou colocou sua bolsa em cima da mesa.

O professor perguntou se todos tinham terminado a atividade, passou de carteira em carteira olhando o caderno. Durante a correção havia um aluno que sempre deixava de fazer o dever, e tinha o caderno desorganizado. Ele já o tinha alertado várias vezes, entretanto não havia sido atendido. O aluno foi levado a sala da pedagoga, para uma conversa e se preciso que seus pais fossem chamados na escola.

O professor ao voltar avisou a todos para fazerem os conteúdos. Explicou novamente o conteúdo sobre bullying para os alunos. Perguntou se todos tinham entendido e deixou a discursão para os alunos que tinham entendido sobre o conteúdo. Então os alunos começaram a falar o que aprenderam com o conteúdo. Os tipos de bullying que existiam e como se proteger. Os riscos de quem sofre bullying e quem pratica.

O docente é muito dedicado com sua profissão se importa com a qualidade de ensino dos alunos. Assim, quando ele passa seus conteúdos e atividades quer que seus alunos façam-no. Percebe-se que ele se importa com o rendimento dos alunos. Logo em seguida, o professor passou nas carteiras dando visto em todos os cadernos e encerrou o conteúdo de bullying que passou durante quase um mês trabalhando.

Alertou os alunos sobre o problemas que acontece dentro e fora da escola que muitos não dão importância, é um problema sério que todos deveriam da importância. A aula com 50 minutos o professor, às vezes trabalha 40 minutos no máximo sendo que são duas aula por semanas.

Décimo quarto dia

Neste dia a observação ocorreu na turma do 5º ano turma 01, entre às 16:30 e às 17:20 horas, o professor esperou que todos fizessem silêncio para nós entrarmos na sala de aula para ganharmos tempo, ele fez a chamada rápido. Depois

da chamada, chamou primeiro as meninas para fazerem fila no corredor como sempre. Em seguida, chamou os meninos. O professor liberou as meninas para irem para casa.

Chegando na quadra, todos deixaram as bolsas e tiraram os uniformes e foram logo para a posição de alongamento. Mas só podem começar o alongamento quando o último aluno se posiciona. Então o professor faz os alongamentos durante cinco minutos. Após isso, ele organizou os times, formou cinco equipes de futsal, de forma organizadas em sequência quando saía o primeiro time entrava o segundo. A equipe que saía voltava para a última posição novamente.

A organização dos times é feita antes de começar os jogos, isso ajuda o professor. Este fica como árbitro das partidas. Com duração de cada uma de 5 minutos. Quando empatava saía os dois e entrava outros dois times.

O futsal para os meninos, como já salientado, é o esporte preferido por eles, quando se tem futsal, ficam muito motivados para jogar e participar da aula prática.

Acredito que o esporte ajuda muito o aluno a ter motivação e rendimento escolar, principalmente, quando o aluno tem uma boa alimentação, um equipamento adequado, ficam ainda mais interessados na prática do esporte escolar. Como ganhamos tempo, foram 45 minutos de aula prática.

Décimo quinto dia

Nesse dia foi realizada a observação no 5º ano turma 02, entre 16:30 às 17:20 horas da tarde. Seria aula prática não poderiam perder tempo, então todos ficaram em silêncio ouvindo a chamada.

Depois da chamada, o professor solicitou que primeiramente as meninas saíssem em fila e chamou os meninos e os liberou, pois era a prática das meninas. Ao chegarem na quadra todas deixaram as bolsas e foram para a posição de alongamento. Porém elas já sabem as posições sem o professor determinar. Isso ajuda otimizar o tempo para a realização das atividades. Após o alongamento, fez uma atividade de arremesso, para as meninas aprenderem a forma correta de se arremessar uma bola com a mão durante dez minutos.

Logo em seguida, o professor dividiu as equipes na quadra para realizar a partida de queimada. O primeiro jogo durou quinze minutos, na qual a equipe "A" ganhou a primeira partida. Sendo que a segunda foi a equipe "B", O professor fez a inversão das equipes iniciando o jogo.

Pude notar nas várias vezes que teve aula prática, que as crianças menores, no caso do 5º ano, são bastantes coletivos, pois dividem a bola com os outros que ainda não participaram do arremesso da queimada. Não tem individualidade entre eles, isso torna o trabalho do professor muito legal. As atividades duraram 45 minutos.

Décimo sexto dia

No décimo sexto dia, ocorreu a observação no 5º ano turma 01, das 15:10 às 16:00 horas, o professor entrou na sala de aula esperou todos sentarem e pararem de falar, perguntou dos alunos se tinham feito as atividades da aula anterior, se todos tinham organizados certinho seus cadernos. Solicitou que todos pegassem o caderno de educação física que ele passaria novos conteúdo.

Como o tempo é corrido, o professor fez a chamada. Logo em seguida, pegou seu material didático e escreveu o assunto sobre “postura”, o conceito de postura, tipos de postura, como se ter uma postura adequada, os riscos de lesões quando não se tem uma postura adequada durante as atividades ou mesmo quando se senta ou levanta ou pega algo no chão.

Escreveu todo o conteúdo. O interessante é que enquanto ele escrevia os alunos ficaram comportados, pois cada conteúdo e atividade vale uma nota que é a do bimestre.

Esperou que todos acabassem de copiar do quadro, perguntou se todos tinham terminado, alguns ainda não, ele esperou mais um tempo até que todos terminassem.

Quando todos terminaram, ele começou a explicar o conteúdo. O professor só fez iniciar a explicação com a introdução de postura e perguntou deles o que era postura. Então alguns responderam que era quando se sentavam na carteira corretamente, outros na hora de fazer alongamentos, outros na hora de deitar, tudo era postura. Logo em seguida, o professor explicou que para ter uma vida saudável, as pessoas tinham que ter uma boa postura para tudo que ia fazer no dia a dia. Nesse momento, tocou o sino, ele disse que continuaria na próxima aula.

Décimo sétimo dia

Nesse dia ocorreu a observação das 16:30 às 17:20hs da tarde, esperamos do lado de fora da sala, porque tinha outro professor. Pois quando ele saiu os alunos

ficaram muitos agitados, ao adentrar o professor dentro da sala todos ficaram em silêncio principalmente os meninos, porque era a aula prática deles. O professor já os tinha avisado de que quando ele chegasse era para todos ficarem em silêncio se não ficariam sem aula prática.

O professor perguntou se todos tinham feito o conteúdo todos responderam que sim. Então o professor fez a chamada da turma. E pediu que primeiramente saísse as meninas, depois os meninos. Ele liberou as meninas e ficaram somente os meninos.

O docente Levou os meninos para quadra para fazerem alongamento. Então o professor dividiu a turma em três equipes de futsal. Chamou as duas primeiras equipes para a quadra, começou o jogo. Os alunos ficaram muito alegres, motivados e apreensivos para jogar. Então quando a equipe fazia o gol os que estavam de fora vibravam também.

O professor tem muita organização na hora de conduzir sua aula prática, todos o obedecem. Funcionando sempre da mesma forma a organização dos jogos. Sendo cinco minutos para cada partida.

Os meninos não faltam aula no dia de prática, tendo rendimento escolar. A aula durou 40 minutos de muita bola e diversão, mas sempre sendo orientado pelo professor sobre as regras na prática.

Décimo oitavo dia

A observação ocorreu das 15:15 às 16:00 da tarde, o professor entrou na sala e cumprimentou a todos, deixou a bolsa na mesa, tirou o diário, pediu que todos fizessem silêncio para a chamada. Depois da chamada, perguntou se todos tinham feito o conteúdo da aula teórica, todos responderam que sim. Então ele iniciou novamente a explicação do conteúdo, sem perder muito tempo explicou o conceito de postura.

O professor solicitou que os alunos falassem se já tinham sofrido alguma lesão enquanto praticava alguma atividade esportiva. Foram surgindo as respostas dos alunos relatando como tinham sofrido. Um deles falou que já tinha sofrido luxação. Outro diziam que quando jogava bola doía suas articulações. O docente explicou os tipos de lesões que aconteciam com mais frequência com as pessoas que praticavam esporte.

As consequências de não ter uma boa postura quando se está sentado ou deitado, ou quando vai fazer alguma coisa que precisa de posturas. A aula, que é bem dialogada e prazerosa, fala de assuntos do cotidiano dos alunos.

Então o professor depois da explicação do conteúdo passou atividade para os alunos. Todos terminaram de copiar a atividade e começaram a fazer rápido, pois era somente cinco perguntas sobre postura. Um aluno não tinha entendido a questão que era responder três posturas erradas dentro da sala de aula. Então o professor explicou para ele, fazendo na prática com o próprio aluno. Isso foi bem interessante, pois todos compreenderam a questão. E passaram a fazer a atividade compreendendo-na. O professor pediu que todos fizessem em casa para corrigir na próxima aula, porque chegaria seu carimbo de visto.

Décimo nono dia

O décimo nono dia de observação ocorreu das 15:10 às 16:10 da tarde. Na hora da entrada, os alunos estavam agitados, então o professor pediu que todos sentassem nas carteiras, todos ficaram em silêncio. O professor entrou, cumprimentou a turma, colocou sua bolsa em cima da mesa. Perguntou se todos tinham terminado o exercício do dia anterior. Todos responderam que sim. Então ele pediu que todos pegassem o caderno de Educação Física para fazer outro assunto.

O professor tinha trazido o material impresso, só colocou o nome do conteúdo: Datas festivas. Trouxe para mim muitas cópias para eu contar.

Os alunos já tinham feito o nome do conteúdo no caderno, ele distribuiu um para cada. Depois pediu que todos prestassem atenção para ele, que ele lia o conteúdo. Ele leu, o mesmo falava sobre um trecho da história de Tefé, o dia 15 de junho se comemora o aniversário da cidade. Explicou para os alunos porque o dia 15 de junho é uma data importante na cidade. Depois pediu que todos cortassem e colassem no caderno. Em seguida, entregou os papéis que ele pediu para eu cortar, continha dois desenhos: um era a igreja Matriz, a outra, do seminário de Tefé. Distribuiu para os alunos e pediu que todos pintassem como atividade.

Todos começaram a pintar da cor que preferiam. Como os estudantes estavam andando e conversando. O professor solicitou que parassem. Depois disso todos ficaram concentrados pintando a atividade. Enquanto isso ele pediu que eu terminasse de fazer o balanceamento do projeto sobre uma pesquisa de IMC.

Enquanto estava, pintando alguns vinham mostrar o desenho para eu ver. Depois, como o professor tinha pedido para eles pintarem e colarem no caderno, colavam. A aula durou 45 minutos. Foi muito boa, podemos observar que o professor faz cada aula diferente, deixando o aluno bem à vontade tanto na teórica como na prática. O importante é utilizar metodologias de acordo com a realidade dos alunos, isso faz com que a participação aumente, bem como o rendimento deles.

3.5 questionário docente e discente

Para realização da pesquisa de campo aplicamos um questionário no professor de educação física para identificar os pontos positivos e negativos da disciplina ministrada por ele.

A primeira pergunta foi: Qual a importância da educação física para os alunos?

R = É uma ciência multidisciplinar que busca aprimorar e preservar a saúde do ser humano por meio de estudos e de atividades físicas específicas com o objetivo de estudar o corpo em movimento.

Podemos observar pela resposta do professor que na importância da educação física ele enfatiza dois aspectos importantes que seriam a aprimoramento do corpo e a preservação da saúde. Isto bate com que os teóricos falam sobre a educação física. Segundo Confet (2003, p.4) a Educação Física afirma-se, como atividade imprescindível à promoção e à preservação da saúde e à conquista de uma boa qualidade de vida.

O autor afirma que a educação física é imprescindível pela suas atividades físicas que ajudam na preservação da saúde do ser humano com uma boa qualidade de vida. Esta visão do professor se confirma na resposta da segunda pergunta que foi: Numa escala de 1 a 3 você diria que a educação física é? O professor afirmou em sua resposta que a educação física escolar é muito importante no processo desenvolvimento tanto corporal como educacional. Ela ajuda a desenvolver tanto seu comportamento corporal como também incentiva os esportes na escola. Segundo Souza (2008, p.25):

A importância da Educação Física Escolar, não somente no combate ao sedentarismo, mas, naquelas aulas ministradas principalmente no nível de ensino fundamental, melhorando o comportamento dos alunos em vários aspectos sociais, como responsabilidade, no relacionamento com os pais, autoconfiança, assiduidade às aulas e diminuição do uso de drogas

Ao analisar o autor citado percebemos que a educação física é muito importante para os alunos que ainda estão na fase de desenvolvimento, pois sendo bem trabalhada ajuda a melhorar o comportamento e a prevenir em vários aspectos sociais a criança e o adolescente. Pois, trabalhar assuntos relacionados ao desenvolvimento do aluno coloca em questão a nossa terceira pergunta ao professor: Você vê relação entre os esporte e as disciplinas de sala de aula?

R = Sim. Esporte e educação física devem caminhar juntos em prol da melhoria da qualidade de ensino e formação de um cidadão consciente e crítico na sociedade.

A resposta esta correta. O esporte como uma modalidade que abrange o comportamento das pessoas e educação física que tem relação diretamente como o esporte, devem estar juntas para melhoria da qualidade de ensino de quem o pratica. Para Paes (2001), o esporte escolar deverá ser tratado como conteúdo da disciplina educação física, portanto organizado e planejado.

Então podemos concordar com o autor que o esporte deve ser tratado como conteúdo da educação física para assim ter uma qualidade de ensino e formação dos educandos. Por isso, a educação física escolar contribui na formação do aluno, pois, ela proporciona conhecimentos não só do esporte mas de como ser um bom cidadão crítico mediante a sua sociedade. Segundo Brasil (1998, p.3) a Educação Física na Escola:

é responsável pela formação de alunos que sejam capazes de: - participar de atividades corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal; - reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva; - conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia; - reivindicar, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer.

Assim, concordamos que a educação física é responsável pela formação do ser capaz de participar das diversas atividades corporais, adotando hábitos que valorizem também os aspectos culturais, sociais, entre padrões de saúde e beleza, e, que reivindique e promova atividades que ajudam a melhorar a saúde promovendo o bem estar e lazer de si mesmo.

A quarta pergunta foi: Você acha que o esporte pode contribuir com a melhoria no rendimento escolar? Explique?

R = Desde que este for ministrado por profissionais formados e capacitados valorizando as fases do desenvolvimento de cada aluno.

De acordo com a pergunta o professor disse que se a disciplina for ministrada por profissionais formados e capacitados para atuar na área o esporte pode contribuir sim. Mas enfatiza que não se pode ministrar as aulas de qualquer jeito. Para Confect (2004, p.4):

A Profissão Educação Física, com seus conhecimentos específicos sobre as diferentes condições, conceitos e possibilidades metodológicas de promover programas de atividades físicas e esportivas para a sociedade, considerada por essa razão de forma contundente como elemento imprescindível para a consecução dos objetivos de saúde e qualidade de vida da população, quando aplicada de forma qualificada, competente, responsável e ética, certamente poderá contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e fortalecimento dos anseios e dos direitos de cidadania.

Ao analisar percebemos que a formação do profissional na área de educação física é muito importante para se trabalhar, pois, bem formado, ele possivelmente não comete erros que prejudiquem o desenvolvimento do aluno.

A quinta pergunta foi: Você acha que o professor de uma disciplina poderia conversar com o professor de educação física e discutir como ajudar o aluno a melhorar seu rendimento escolar? Explique?

R = Sim, pois se todos agissem desta forma e todos falassem a mesma língua no que tange a educação com certeza a educação estaria muito melhor do que agora.

O professor colocar sua opinião na resposta indagando sua preocupação com a educação de forma cooperativa e interligada, como um trabalho em equipe no que diz respeito a educação dos alunos. Segundo Libâneo (2005, p.425) diz que:

O trabalho em equipe é uma forma de desenvolvimento da organização que, por meio da cooperação, do diálogo, do compartilhamento de atitudes e de modos de agir, favorece a convivência, possibilita encarar as mudanças necessárias, a romper com as práticas individualistas e leva os alunos a produzir melhores resultados de aprendizagem.

Portanto, o autor concorda com o professor que para se ter uma boa educação é preciso ter um diálogo entre profissionais da educação, seja de educação física, matemática, português, entre outros, para trabalhar juntos pelos mesmos objetivos na educação.

A sexta pergunta ao professor diz respeito aos instrumentos e materiais que ele utiliza nas aulas de educação física

R = Sim, internet, data show, notebook, caixa de som, pen drive, balança, fita métrica, matérias esportivos.

Na resposta do professor e nas observações percebe-se que ele é muito didático nos conteúdos e materiais, tornando assim sua aula mais prazerosa e dinâmica, facilitando o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos. Para Filho (2009, p.38)

A seleção dos conteúdos é a realidade material da escola, uma vez que a apropriação do conhecimento da educação física supões a adequação de instrumentos teóricos e práticos, sendo que algumas habilidades corporais exigem, ainda, materiais específicos.

Ao analisar o autor percebemos que ele coloca que o conteúdo é o domínio teórico e prático, e que o professor deve usar e de acordo com a realidade dos alunos. A sétima pergunta refere-se aos instrumentos que você utiliza ajudam a desenvolver o que?

R = Sim, no que refere as aulas teórica eles me ajudam a otimizar meu tempo. No que se refere as aulas práticas eles me ajudam na coordenação motora, cálculos sobre o IMC e outros.

Os instrumentos que o professor utiliza na sua disciplina contribui muito no seu tempo e principalmente nas aulas práticas, que ajudam os alunos a ter mais coordenação motora, ajudam a prevenir e a calcular a massa corporal para saber se esta normal ou não o peso do aluno. Segundo Alves (2003, p.23) o professor de educação Física:

Tem que criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e espírito por meio das vivências diferenciadas de atividade física na escola e fora dela.

O autor afirma que o professor tem que estar atento em criar aspectos de autoconhecimento onde os alunos possam desenvolver de forma adequada as atividades que são passadas tanto dentro da escola como fora, deixando-o totalmente preparado para a sociedade.

A oitava pergunta: Você conhece teóricos que discutem as contribuições da educação física no rendimento escolar?

R = Sim, João Batista Freire

Podemos perceber que o professor é muito objetivo, no que se refere a teóricos da disciplina em que ele é formado. Citou um teórico que discute as contribuições da educação física no rendimento escolar. Segundo Freire (1996), ensinar é um ato culturalmente construído, onde os valores variam de acordo com a época, localidade em que estão inseridos, podendo ser modificados e alterados ao longo dos tempos. Os teóricos carregam a cultura sobre o assunto e é importante conhecê-los. Freire afirma que ensinar não é apenas ensinar algo sem se importar com ator cultural que o professor constrói ao longo da profissão, onde os valores variam de acordo com a localidade podendo ser modificada dependendo do tempo que se passar.

Também foram aplicados 27 (vinte e sete) questionários para 27 (vinte e sete) alunos do 5º ano 02 do ensino fundamental da escola estadual Corintho Borges Façanha. Foram 14 (quatorze) meninas e 13 (treze) meninos com idade de 10 a 12 anos de idade.

A primeira pergunta para os alunos foi: Qual a importância da educação física? Alguns alunos não responderam. Outros transcrevemos literalmente e falaram que “é importante por que ensina a nos aprender ter momentos de lazer”, “é uma conjunto de atividade planejadas e estruturadas que estuda e explora a capacidade física e aplicação do movimento humano”, “Lazer e esporte”. Citaram ainda:

Por que ele me ajuda no desenvolvimento

A importância é que se a gente não souber fazer alguma coisa o professor pode ensinar.

A importância da educação física para mim, e para mi aprender.

É uma ciência multidisciplinar, um meio de educação e um conjunto de atividades físicas planejadas que objetiva estudar o corpo em movimento.

Ela é importante porque ajuda a aprender a jogar bola, queimada entre outras, e também serve para conhecer o corpo humano, etc.

Pra mim a educação física é importante para ajudar estar de bem com o nosso corpo.

É um com junto de atividades físicas e nunca nos deixa obesos por isso é importância a educação física.

A importância da educação física é uma matéria muito importante para mim e eu aprendo.

Desenvolvem a aprendizagem

A educação física é importante para nossa saúde e para nos manter saudável.

A educação é importante pra nós.

Porque a educação física ensina muitas coisas.

É aprendizagens para aprender muitas coisas que nós não sabe.

Aprender a prática esporte.

É deixa o corpo se aquecer para podemos praticar.

Porque ela é uma disciplina que liga a outra.

A educação física é importante porque ensina coisas novas e ajudar e alertar coisas que acontece no dia a dia.

Aprender prática esporte.

Pode se observar que a educação física assume uma grande importância na vida escolar dos alunos pelas suas respostas. A educação física se torna importante pelo fator de proporcionar a eles uma atividade diferenciada das demais e ajudar a todos a buscar o seu equilíbrio emocional e corporal. Segundo Mattos (2000, p.25) a educação física:

É importante porque surge como ferramenta, pois muitas crianças e jovens vêm nela uma das melhores oportunidades de aproximação às práticas de atividades físicas, principalmente para classes sociais menos favorecidas.

O autor afirma que é importante a educação física para as crianças e jovens pois, ela proporciona atividades físicas que ajudam a melhorar seu desempenho, saúde e ter uma qualidade de vida melhor. Daí a importância das crianças de baixa renda a ter contato com o esporte seja na prática escolar ou em treino de competições de alto nível.

Percebe-se que a educação física estuda os movimentos em função do corpo e é um meio de educação e atividades físicas sempre visando aprimorar os

movimentos do homem como a saúde. Segundo Oliveira (2004, p.2) é preciso ver a relação entre educação física e homem enquanto indivíduo.

Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social, sendo assim temos que entender o indivíduo como um todo, nas suas várias formas de se relacionar com o mundo e a Educação Física como Cultura Corporal de Movimento têm que estar atenta as individualidades.

Portanto o autor afirma que a educação física foi criada em função do homem, sendo um ser individual e social, existindo várias formas de se relacionar com o mundo cultural e corporal.

Na resposta do aluno percebemos que o professor tem que ter a responsabilidade de ensinar fatos importantes que contribuam com a formação do aluno, ensinando-os a ter cuidados com o corpo para se manter sempre saudável.

Darido (2004, p.26) esclarece:

aos professores de educação física que devem atuar conscientemente sobre a responsabilidade de interferir na redução desta estatística negativa, por meio de discussões nas aulas de Educação Física, levantando questões sobre saúde e bem-estar físico e mental, mostrando aos alunos a relevância da prática regular de atividade física para a conquista da qualidade de vida, dando aporte para que o aluno pratique atividade física com prazer e não por exigência, formando de maneira simultânea cidadãos críticos e conscientes, preparando-os para utilizar seus conhecimentos dentro e fora da escola.

Portanto o autor afirma que o professor tem o dever de interferir na redução negativa, pois ele é responsável em mostrar aos alunos questões sobre o bem estar e a saúde, tanto física como mental, incentivando os alunos a fazer atividades físicas sem estar forçando. Assim, isso torna um aluno espontâneo, crítico dentro e fora do ambiente escolar.

A educação física ensina o aluno a jogar, e aprimorar seus movimentos no esporte como em queimadas, futebol, entre outras modalidades.

A educação física é uma disciplina que trabalha tanto o esporte como questões sociais. Assim ela influencia na aprendizagem dependendo da dimensão do conceito que se trabalha. Segundo Ferraz (1996, p.11) essas dimensões podem ser entendidas da seguinte maneira na Educação Física:

A dimensão procedimental diz respeito ao saber fazer. No que diz respeito à dimensão atitudinal, está se referindo a uma aprendizagem que implica na

utilização do movimento como um meio para alcançar um fim, mas este fim não necessariamente se relaciona a uma melhora na capacidade de se mover efetivamente. Neste sentido, o movimento é um meio para o aluno aprender sobre seu potencial e suas limitações. [A dimensão conceitual]. Significa a aquisição de um corpo de conhecimentos objetivos, desde aspectos nutricionais até socioculturais como a violência no esporte ou o corpo como mercadoria no âmbito dos contratos esportivos.

Para que se possa proporcionar uma aprendizagem ao aluno o professor tem que trabalhar com as dimensões procedimental, atitudinal e conceitual. Essas dimensões visam trabalhar a aprendizagem dos alunos.

Ao perguntar aos alunos em uma escala de 1 a 3 você diria que a educação física é: seis alunos responderam que educação física é importante. 21 alunos responderam que a educação física é muito importante, pois a educação física possibilita a todos no ambiente escolar a prática do esporte, melhora da sua saúde e aprimorar cada vez mais os movimentos do corpo. Oliveira (2004, p.15) destaca que a educação física.

É de fundamental importância o desenvolvimento da cultura corporal de movimento, nas escolas, mas deve ser tratado como conteúdo curricular e não como simples atividades práticas sem nenhum tipo de reflexão, requer uma metodologia motivadora e criativa ao contrário do modelo punitivo como tradicionalmente era desenvolvido quando surgem apenas como reflexo da esportivização excessiva da Educação Física.

Para o autor a educação física é de fundamental importância para os alunos desenvolverem o hábito cultural corporal que deve ser tratado como conteúdo curricular, que vise a aprendizagem dos alunos, sem ter apenas atos tradicionais que eram somente simples atividades tradicionais.

Ao perguntar aos alunos se eles vêem relação entre os esportes e as disciplinas de sala de aula, 21 responderam que sim, porém, outros 6 não vêem relação. Acreditamos que o esporte deve ser ainda mais trabalhado em conjunto com as demais disciplinas. É preciso que professores e alunos compreendam a relação que ligam a ambos. O esporte deve ser tratado como disciplina cultural, e deve ser compreendido por todas as crianças e, também, ser estimulado de diversas maneiras.

Outros pensam que o esporte não tem relação com as disciplinas em sala de aula. Segundo Belbenoit (1976, p.34) “o esporte é capaz de forjar o hábito, a necessidade e, vontade de viver sadicamente, sendo a forma mais rica e adaptada de

nosso tempo, mas que a finalidade própria do esporte não é a educação”. O autor afirma que o esporte pode muitas das vezes, forjar a vontade de viver e motiva deixando a impressão que está sendo educado, mas que o esporte não que afirma que o esporte não é educação. Discordamos, pois acreditamos que o esporte é uma forma de educação sim.

Você acha que o esporte pode contribuir com a melhora no rendimento escolar? Na resposta dos alunos, vinte cinco disseram sim, dois disseram não. Os 25 consideram que o esporte é um meio de educação que faz parte do ambiente escolar e que através do esporte alunos encontram motivação para conseguir melhorar seus rendimentos escolares. Segundo Balbino (2005, p.46) é preciso discutir e considerar o esporte no contexto escolar:

O esporte é considerado um meio valido para adquirir valores como cidadania, perseverança, superação, cooperação, conhecimento dos próprios limites, autoestima, criatividade, respeito aos demais, tolerâncias, responsabilidade, controles emocional, autodisciplinar, justiça, trabalho em equipe, integridade.

O autor diz que o esporte pode ajudar o cidadão a encontrar valores e adquirir conhecimento de seu próprio limite como responsabilidade, controle emocional autoestima.

A próxima pergunta foi: Você acha que o professor de uma disciplina poderia conversar com o professor de educação física e discutir em como ajudar o aluno a melhorar o seu rendimento escolar? Explique? Algumas respostas enfatizaram: “Para ele melhorar o estudo para pode desenvolve o estudo”, “Por que a professora esta corrigindo o outro”, “Sim porque nos temos o dever de perguntar ao nosso professor de educação física”.

Sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos no que diz respeito a pergunta, vinte cinco responderam que sim, somente dois disseram não. Pensamos que se todos os professores tivessem comunicação para ajudar a melhorar o rendimento escolar dos educandos, seja através do esporte ou de outras disciplinas, todos ganhariam um melhor rendimento. Segundo Lucas (2004, p.19) “o ensino da Educação Física se configura como um lugar de produzir cultura, sendo os professores e os alunos os sujeitos dessa produção”. O autor afirma que a educação física é uma disciplina que se configura um lugar que produz culturas, pois, tornando

assim, os professores de educação física e os alunos como sujeitos de produzir questionamentos, perguntas e possíveis respostas aos problemas da realidade. .

Por outro lado, ainda hoje existem pessoas que vêem a educação física como algo pouco importante. Segundo Lucas (2004, p.25) Educação Física é encarada atualmente como um espaço-tempo de lazer e, por essa razão, é representada de forma ambígua pela comunidade escolar.

A próxima pergunta foi: o professor de educação física utiliza instrumentos ou materiais nas aulas de educação física e descreva quais?

Bolas e muitas outras coisas.
Pincel, notebook, data show.
Caderno borracha, lápis, lápis de cor, cola tesoura
Computador Data show
Data show esqueleto humano
Bola de futsal, bola de queimada, data show
Bola
A balança, medidor, e exercício
Bola corda, bambolê, esporte etc.

Os alunos mencionam que nas aulas o professor é bem didático no que se refere a metodologia. vinte e seis alunos dizem que o professor utiliza instrumentos, materiais nas aula de educação físicas, apenas um discordou dos demais alunos. Assim, percebemos que os alunos gostam das aulas e que elas possuem um significado importante.

Segundo Leontiev (1981, p.62) as significações não são eleitas pelo homem, elas penetram as relações com as pessoas que formam sua esfera de comunicações reais. Isso quer dizer que o aluno atribui um sentido próprio às atividades que o professor lhe propõe. Mas essas atividades têm uma significação dada socialmente, e nem sempre coincide com a expectativa do aluno.

Leontiev (1981) afirma que as significações não são eleitas pelo próprio homem, ela simplesmente penetra em esfera de relações de comunicações, isso faz com que os alunos contribuam num sentido próprio pelas suas interpretações.

Os instrumentos que o professor utiliza ajudam a desenvolver o que?

Utiliza muito por que a gente aprende mais
A melhorar a saúde para que não ficarmos mole
Ajuda a desenvolve o meu desenvolvimento
Desenvolve na sala de aula para mim aprender na prática e desenvolve as habilidades
Desenvolver a aprendizagem.
Ajuda a nossa habilidade
Sim, porque o data show ajuda os alunos a aprende rápido

Ajuda a desenvolver o nosso conhecimento
 Esse instrumentos ajudam a desenvolver as nossas mentes, ajudam nós aprender mais sobre a educação.
 Desenvolve habilidade disciplina e bom comportamento
 Ele ajudam a minha aprendizagem
 Mim ajudam a desenvolve a aprendizado
 Utiliza muito porque agente aprende mais
 Ajudam minha aprendizagem
 Sim, ajudam desenvolver a queimada, o futebol.
 Para chuta a bola
 Não respondeu.
 Não respondeu
 Ajuda a manter a formar
 Sim, ajudam a desenvolver a nossa habilidade no esporte e a prender varias coisas do nosso corpo.
 Não respondeu
 Não respondeu
 Ajudam a gente aprender as coisas que a gente não sabe.
 A nossa a habilidade
 Ajudam a desenvolver a as pernas e os braços a se envolver o seu corpo e deixa sempre corpo tranquilo e deixar mais relaxado.

Podemos perceber que na resposta dos alunos a maioria deles respondeu que a metodologia do professor em usar instrumentos que ajudam a desenvolver aprendizagem em vários aspectos cognitivo do aluno é boa. Segundo Scaglia e Souza (2004, p.60-61) que colocar a percepção de uma boa metodologia

Uma boa metodologia, respaldadas por uma inovadora pedagogia, não é aquela que demonstra um gesto para ser imitado, automatizado, mas é aquela que permite ao educando vivenciar um processo de ensino aprendizagem, em que, por meio da possibilidade de explorar, a criança constrói não um gesto motor apenas, mas uma conduta motora, fruto de suas competências interpretativa.

O autor afirma que quando o educador tem uma boa metodologia inovadora, ele ajuda o educando a vivenciar as possibilidades de ensino aprendizagem.

Em outras respostas percebemos que os alunos respondem que ajudam na habilidade das meninas e meninos que jogam queimadas, futebol, na escrita, leitura das crianças e comportamento corporal. Segundo Scaglia (2003, p.67)

A habilidade motora (movimento descontextualizados) preterida em favor das condutas motoras (ação motora contextualizadas), justificando uma pedagogia que parta das intenções do jogo – jogado e jogante- e não de suas habilidades – técnicas/padrões movimentos: que priorize por meio de ações metodológicos não o aprendizados de movimentos, mas sim a compreensão da logica tática e organizacional.

Finalizamos concordando com o autor que afirma que a habilidade motora dos alunos não é para ser memorizada mais sim compreendida por todos de forma lógica para que todos possam organizar o pensar e agir de maneira contextualizada.

Considerações finais

A devida pesquisa foi de grande importância para o meu ensino/aprendizado e enriquecimento quanto cidadão. Para a pesquisa utilizei alguns métodos com o intuito de obter informações metodológica para fundamentar as revisões literária e análise qualitativo da pesquisa de campo, objetivando diagnosticar através de estudos em que medida as atividades esportivas práticas na escola podem melhorar o rendimento escolar dos estudantes, tendo como parâmetro uma sala de aula no ensino fundamental na cidade de Tefé.

Desta maneira o trabalho se desenvolveu-se atentando pelas questões norteadoras que converge objetivando a primeira indagação da questão as atividades esportivas podem melhorar o desempenho dos estudantes.

De acordo a questão podemos analisa que as atividades podem melhorar, o rendimento dos alunos desde que sejam trabalhada de forma correta e por profissionais qualificados na área de educação física.

A segunda questão indagada pode se dizer que o esporte praticado na escola realmente melhora o desempenho dos estudantes nas diversas disciplinas, tendo o esporte como uma modalidade educadora.

Acreditamos que o esporte deve ser ainda mais trabalhados em conjunto com as demais disciplinas. É preciso que professores e alunos compreendam a relação que ligam a ambos. O esporte dever ser tratado como disciplina cultural, e deve ser compreendido por todas as crianças e, também, ser estimulado de diversas maneiras. Pensamos que se todos os professores tivessem comunicação para ajudar a melhorar o rendimento escolar dos educandos, seja através do esporte ou de outras disciplinas, todos ganhariam um melhor rendimento. Os alunos consideram que o esporte é um meio de educação que faz parte do ambiente escolar e que através do esporte alunos encontram motivação para conseguir melhorar seus rendimentos escolares

Ao analisa a questão realmente o esporte é um grande aliado ao ambiente escolar, através do esporte os alunos terão a motivação para continuar a ir à escola

não só prática atividades esportivas, mas frequentar as outras disciplina. De acordo com a escola ela proporciona atividades esportivas para os alunos praticarem desde que ele tenham bom rendimento escolar.

Outra questão analisada de que maneira o esporte contribui com o rendimento escolar dos estudantes que o praticam.

O esporte por ser um fenômeno cultural, social pode ser trabalhado questões que envolva o comportamento, de forma planejada pedagogicamente lúdica. Onde os alunos vão percebe que esporte pode ser muito mais que apenas jogar e competir. Além disso as práticas esportivas deve ser conduzido por professor qualificado.

Portanto está pesquisa contribui muito na minha aprendizagem tanto intelectual com pessoal, que a pesquisa possa servi como base para outras pesquisa no que diz respeito as atividades esportiva como desempenho escolar.

REFERENCIAS

ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, v. 3, p. 5 – 6, 2003.

BURITI, Marcelo de Almeida(org.), **Psicologia do esporte**. – campinas, SP: editora alínea, 2009.

BARBOSA, Claudio Luiz de Alvarenga. **Educação física escolar**. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física / Secretaria de Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. V.I, n.1, p. 73-81, 2002.

BELBENOIT, G. **O desporto na escola**. Lisboa: Estampa, 1976.

CONFED - **conselho federal de educação física**. Resolução CONFED n.º 056, de 18 de agosto de 2003. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFED/CREFs. Rio de Janeiro: CONFED, 2003.

CORREIA, Marcos Miranda. **Trabalhando com jogos cooperativos**: em busca de novos paradigmas na educação física/ Marcos Miranda Correia. – Campinas, SP: Papiros, 2006.

CONFED - **conselho federal de educação física**. Carta brasileira de prevenção integrada na área da saúde. Rio de Janeiro: CONFED, 2004.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERRAZ, O. L. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade, a questão da Pré escola. **Revista Paulista de Educação Física**, supl. 2, 16-22, 1996.

LUCAS, B. B. **A Educação Física e a formação corporal em uma escola progressista**: um olhar etnográfico. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama

FILHO. Castalani, Lino. **Educação física no Brasil**: a história que não se conta. Rio de Janeiro, 2004.

LIBANEO, José Carlos. Et al. **Educação escolar**; 2.ed. – São Paulo, 2005.

LIBANEO, José Carlos. Et al. **Educação escolar**; 10.ed. – São Paulo, 2012.

LUCENA, Ricardo de F. **O esporte na cidade**: Aspecto do esforço civilizador brasileiro/ Ricardo de F. Lucena campinas. SP: Autores associados, Chancela editorial CBCE, 2001. - (coleção educativo Física e esporte.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 5. Ed. – são Paulo: Altas 2003.

MOREIRA, Marcos Antônio, **Aprendizagem significativa**; A teoria de David Ausubel, Marco Antônio Moreira, Elcie F. Salzano Masini são Paulo: Centauro, 2001.

MINAYO, M. C.S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

OLIVEIRA, C. B. de **Mídia, Cultura Corporal e Inclusão: Conteúdos da Educação Física Escolar**. Lecturas: Educacion Física y Deportes, Buenos Aires, v.10. n. 77, oct, 2004.

PAES, R. R. **educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Editora ULBRA, 2001.

PICCOLO, V. L. N. **Educação física escolar**: ser ou não ter? Campinas: UNICAM

PALETTI, Claudino; **Didática Geral**; 2001.

SCAGLIA, A.J.; Souza, A. pedagogia do esporte. In: Comissão de Especialistas – ME. **Dimensão pedagógicas do esporte**. Brasília: UNB/Card, 2004.

SOUZA, Junior, S. L. P. A importância da atividade física na promoção da saúde da população infanto-juvenil. **Revista Digital E fedeportes, Buenos Aires**, Ano 13, n. 119, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** / Antônio Joaquim Severino. – 23. Ver. E atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

ANEXO